Anno XV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Dezembro de 1925 — N. 5.051

# A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

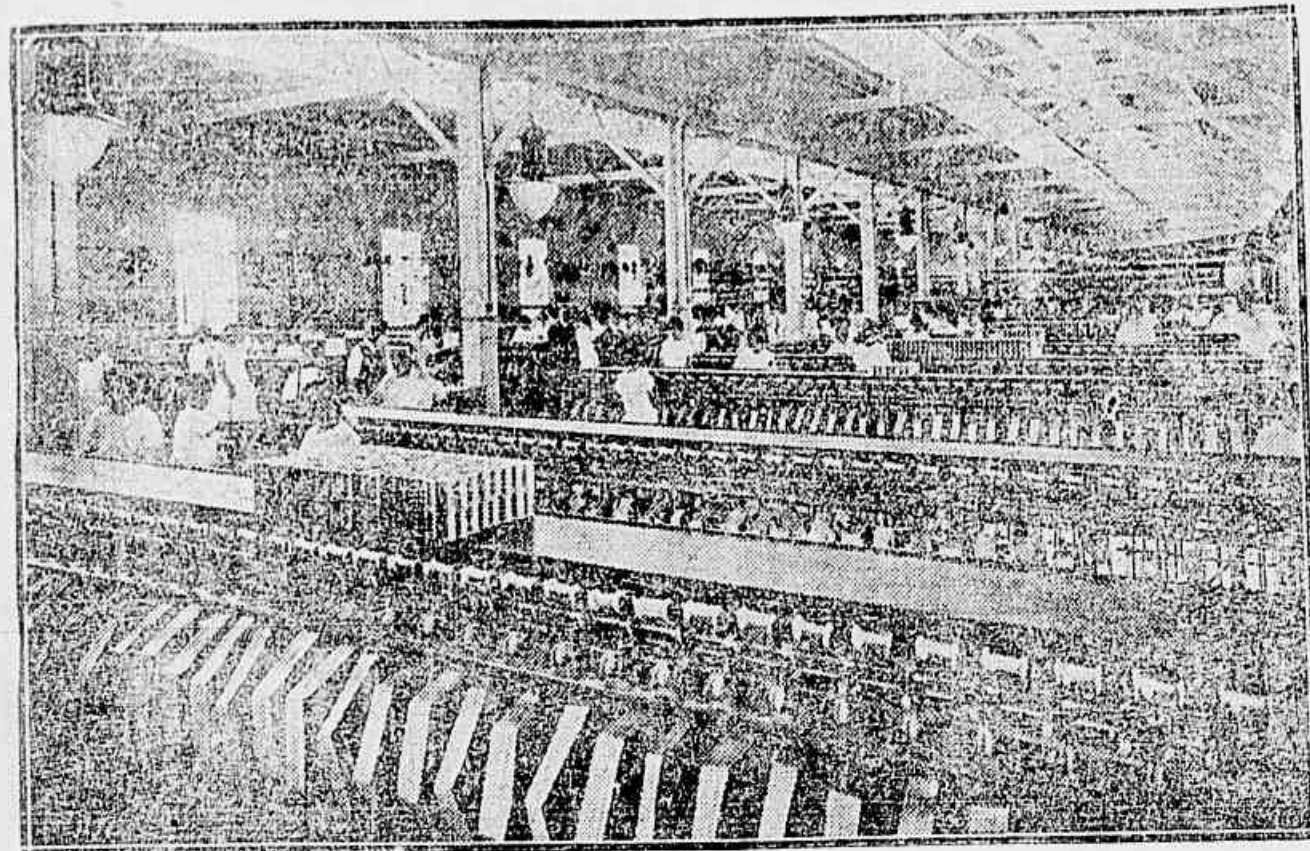
Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## S. PAULO JÁ CREOU

# A MATERIA PRIMA DA SEDA

### Uma visita á fabrica de sedas de Campinas

*A secção de torção da Fabrica de Sedas de Campinas*

A visita que fizemos á fabrica de seda de Campinas deixou-nos a deliciosa impressão de que a sericicultura será em breve uma das industrias mais victoriosas do Brasil.

O que tem havido até agora, entre nós, é um erro fundamental dos fabricadores de seda. O que se tem feito até hoje é importar os fios e importar os casulos para a tecelagem. Não se havia cuidado ainda da producção da materia prima, isto é, o bicho da seda.

*Dr. Eugenio Lefevre*

Por que? O clima do Brasil seria hostil á producção do bicho. Foi isso que pareceu, no começo, á toda a gente. Verificou-se, depois, que nenhum outro clima do mundo se presta tanto, como o nosso, ao desenvolvimento da sericicultura. O maior inimigo do bicho da seda é a mudança brusca de temperatura. O clima do Brasil é de uma constancia e de uma uniformidade raras. Mesmo quando se operam as altas e baixas thermometricas, ellas não são violentas, bruscas e profundas, como em outros paizes.

Está hoje, inteiramente afastada a balela de que a temperatura tropical do Brasil não se presta á criação da lagarta que produz a seda.

E que é um clima excellente está agora São Paulo a provar maravilhosamente, com a producção de casulos. Havia, como diziamos, um erro fundamental entre os fabricadores de seda. Ninguem cuidava da materia prima. Foi a Fabrica de Campinas quem primeiro cuidou do assumpto no Brasil.

E cuidou do problema antes que de qualquer outro.

A' frente da industria está o Sr. Arturo Odescalchi. E' um italiano intelligentissimo, conhecedor profundo de tudo que diz respeito á industria da seda. Veiu para o Brasil ha doze annos, fez fortuna, e quando se esperava que elle voltasse ao paiz natal para gozar os seus haveres, eis que os emprega inteiramente na incrementação da materia prima da seda.

A installação da fabrica de Campinas não é somente a mais bella installação do Brasil e da America do Sul, é uma das maiores e das mais perfeitas do mundo.

Não póde haver producção de casulos sem um instituto de sericicultura. E' no instituto que se fazem a selecção das borboletas e dos ovos, o cruzamento das raças seleccionadas, a criação dos ovos no seu longo periodo de onze mezes de incubação, os exames de doenças, a distribuição de sementes, etc., etc.

O instituto da fabrica de Campinas é uma organisação modelar em que coisa alguma foi esquecida.

A fabrica obedeceu tambem ao mesmo cunho de cuidado. São vastissimos salões, servidos por apparelhos os mais modernos e os mais perfeitos.

A nossa visita, feita em companhia dos directores, Srs. Odescalchi e Dr. Eugenio Lefevre, deixou-nos uma impressão maravilhosa.

Na industria da seda, cada uma das modalidades póde constituir uma industria interessante e rendosa. A fabrica Campinas tem todas as modalidades da industria — vae desde a criação do bicho até á tecelagem.

Visitado o instituto de sericultura com os seus brancos salões onde se seleccionam as lagartas e os ovos, com os seus gabinetes de exame de molestias, os seus frigorificos, onde os ovos antes da eclosão, dormem quatro mezes invernando, passamos a visitar as dependencias da fabrica, que fica ao lado.

Começámos pela dependencia das bacias. E' um salão immenso, onde as operarias fervilham numa actividade impressionante.

O casulo do bicho da seda, para que nelle se encontre a ponta do fio que é uno e continuo, deve ser mergulhado em agua quente. E' para isso que existem as bacias que, na fabrica de Campinas são em numero de 160. Uma operaria, quasi sempre uma menina, apanha os casulos e os mergulha na bacia de agua morna, na qual gira uma vassoura. Passa-os immediatamente para a operaria fronteira. Esta encontra o ponto do fio e mette-o na machina que o desenrola. Quatro, cinco, seis fios vão formar o fio industrial, o fio capaz de ser torcido e de ir á tecelagem. Esse fio, ao ser desenrolado, vae sendo tambem enxugado e mais adiante uma outra machina o dispõe em meadas.

Em outro salão faz-se o acabamento das meadas e, ainda, o que se chama a "titulação".

As meadas, depois de "tituladas", seguem para a sala de "torção". São lindos mecanismos delicados, subtis. O fio é torcido ou para a direita ou para a esquerda.

São depois enviados para os teares, na secção de tecelagem.

*Arthur Odescalchi*

A fabrica de Campinas honra, na verdade a industria nacional.

E o que é preciso ver nos arrojados industriaes paulistas não é somente a creação de uma fabrica perfeita e moderna, em todos os pontos de vista. E' o alcance patriotico da industria por elles creada.

No Brasil, tinhamos, até agora, a seda fabricada com os fios estrangeiros. A Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional de Campinas, criou a materia prima — a producção do bicho da seda, a producção dos casulos e, portanto, do fio.

Num paiz como o nosso, climatologicamente favoravel á sericicultura, essa industria poderá ser amanhã uma das nossas mais bellas riquezas. E o que isso poderá ser e como se faz a criação do bicho da seda, diremos noutra occasião aos nossos leitores.

## O sensacionalissimo caso do Banco de Angola

### CREDENCIAES E ASSIGNATURAS FALSIFICADAS

### Suspensas as garantias parlamentares até que tudo se apure

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa que os representantes da firma Waterlow & Sons, reunidos na direcção do Banco de Portugal, em companhia do director da Policia, declararam que as notas de quinhentos escudos sairam de sua casa, segundo tres contratos cujas photographias apresentaram e onde apparecem as assignaturas dos Srs. Daniel Rodrigues, Innocencio Camacho e Motta Gomes, falsificadas. O Sr. Alves Reis é possuidor da credencial falsa, assignada pelo Sr. Camacho, para tratar com a casa Waterlow da emissão de notas para fazer a circulação fiduciaria official secreta nas colonias.

A policia acareou os Srs. Camacho, Alves Reis e Bandeira, estando o primeiro e mais o Sr. Motta Gomes na sala do governo civil para prestar declarações, juntamente com o diplomata Antonio Bandeira.

Confirmamos a nossa noticia anterior sobre a suspensão das immunidades parlamentares a todos os deputados afim de que a policia possa, em caso necessario, prender os que se acharam implicados no escandalo.

## A crise ministerial em Portugal

### Esperanças de que fique hoje resolvida

LISBOA, 15 (A. A.) — O Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, continúa as suas "démarches" tendentes á organisação do novo Gabinete, esperando-se que a crise fique resolvida hoje mesmo.

## "QUERO SER SORTEADO!"

### O seu maior desejo é entrar para as fileiras do Exercito

O sorteio militar, toda gente o sabe, é hoje em dia o terror dos almofadinhas e dos moços bonitos. Dahi recorrerem elles, pressurosos, logo que são chamados ás fileiras, ao "habeas-corpus", para fugirem ao cumprimento desse dever civico.

Nem todos os jovens, porém, assim pensam. Entre os que almejam ardentemente ser incorporados no Exercito Nacional, para nelle servir á patria, está o de nome Arnobio da Nova Caldellas, natural de Porto Alegre e de 23 annos de edade. Foi o que elle nos veiu dizer, accrescentando que não sabe porque motivo, forte e moço como é, não foi ainda sorteado. E isto o preoccupa sobremodo. E a tal ponto, que nem mesmo quando está no exercicio da sua profissão de cozinheiro consegue elle esquecer o seu ideal. Solteiro trabalhando na cozinha de um restaurante sito no largo de S. Francisco 18, o joven gaucho, ao que nos declarou, reside á rua Sacadura Cabral 45.

— Quero ser sorteado! — disse-nos elle.

E lá se foi o Arnobio, cheio de esperanças de entrar ainda para as fileiras do Exercito Nacional.

*Arnobio N. Caldellas*

## AFINAL!

GENEBRA, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações decidiu que o laudo sobre a questão de Mosul determine que a Inglaterra prorogue o seu mandato sobre o reino do Iraq por vinte e cinco annos e negocie tratados commerciaes e economicos com a Turquia.

## MICROLANDIA

*O senador João Lyra é o mais theatreiro dos nossos senadores. A' comedia, drama, opereta, revista, etc., não falta nunca. Haja o que houver por esses theatros, lá está elle firme.*

*Encontrei-o hontem, á bilheteria do São José, comprando bilhete para o espectaculo do dia 24, da Companhia de Negações Espontaneas. E, mal me apertou a mão, foi me dizendo:*

*— Interessante a idéa das Negações Espontaneas. Não fossemos um povo de preconceitos, podiamos fazer um espectaculo de "negações espontaneas" no Senado.*

*— No Senado?*

*— Sim. Um lindo elenco temos lá. Companhia completa. Quer ver? Galã amoroso — Estacio. Galã brilhante, podendo cantar se for preciso, pois é uma linda voz ao violão — o Epitacio; galã dramatico — Muniz Sodré; centro dramatico — o Mendes Tavares, pois que, ao que dizem, é entendido em scenas de drama; centro comico — qualquer um de nós; baixo comico — o Miguel de Carvalho.*

*— E a dama galã?*

*— O Mendonça Martins. Tem elegancia, tem maneiras. A dama central — Lauro Sodré.*

*— A dama nobre?*

*— Não pode ser senão o Azeredo.*

*— A caricata?*

*— Numa companhia de negações espontaneas, a caricata fica bem com o Barbosa Lima. A soubrette está a calhar com o Aristides Rocha. Se for preciso empresario, temos o Washington, que vae ser o empresario do paiz.*

*— E o Lauro Müller, que deve ser?*

*— O bilheteiro. Fica aqui fóra, ageitando as coisas. O contra-regra está bem com o Bueno Brandão.*

*— Falta ainda o galã bandeja, o que entra em scena e nada diz.*

*— Não pode ser outro senão o Modesto Leal, que nunca disse uma palavra no Senado.*

*Despedimo-nos. Foi nesse momento que me lembrei.*

*— E a ingenua?*

*O senador João Lyra parou sorridente.*

*— Temos uma esplendida, incomparavel.*

*— Diga.*

*— O Lopes Gonçalves.*

**Pequeno Pollegar.**

## O Mez Modernista

I

### TENDENCIAS

A onda anarchisante do futurismo italiano de Marinetti, conseguiu limpar os armazens da literatura, varrer com as inspirações média e pão quente com leite aguado e manteiga de côco. Destruiu o decadente parnasianismo symbolista. Foi util e opportuno.

A Europa inquieta de antes da guerra, cansada dos repuxos, das folhas mortas, do opium e outros ingredientes da poesia dos descendentes tarados de Baudelaire e Samain, seguiu-lhe os rastros iconoclastas. Durante aquelle meio seculo de progresso material assombroso com o qual os Estados Unidos, a Allemanha e a França enthusiasmavam o mundo, o Poeta continuava a montar um bucentauro troião.

Ford já fabricára seu primeiro auto; Garros atravessára o Mediterraneo. Descobrira-se o dirigivel com Santos Dumont; Pasteur terminára as suas pesquizas sobre a mycrobiologia; a radiotelegraphia era um facto, mas o Poeta (com um P maiusculo) continuava a rimar amor com flor e dôr com bolor.

O grito de Marinetti foi um alivio. O Ypiranga da literatura é na Italia. E esse merito de ter sido o primeiro, ninguem lhe póde roubar. Rimbaud, quem sabe. Mas Rimbaud é um doente. Libertou-se da fórma. No fundo é mais decadente que os outros.

Depois veiu a guerra.

E só depois do armisticio dos 14 pontos é que, juntamente com o direito dos póvos, se cogitou novamente de poeticas. Seguiu-se á guerra um periodo de alegria, de sarcasmo, de saudades insaciaveis do gozo, que levou a geração ás maiores e mais deliciosas excentricidades. Dahi o dadaismo, o expressionismo, e outros ismos. O latino (o francez sobretudo), raciocinante e especulador brincou, desfez-se em subtilezas, em jogos de espirito. Os germanos transformaram suas dores de vencidos em caretas geniaes, em tregeitos e em cacoetes. E, alheios a ambos, os slavos explodiram em mysticismos, mergulhados numa aventura ingenua e tragica, que não admittia nem rimas nem metros. Porque só as pequeninas commoções podem ser pesadas na balança dos alexandrinos. Tinha-se a impressão de que, da guerra, surgiria uma poesia rude e sadia, feita de muita ironia e de mais coragem. A guerra fôra um inferno de cinco annos que arruinou o mais enraigado sentimentalismo. Um Cendrars de após guerra, sem braço, de rosto recortado, não póde mais se commover com galanteios faceis enxertados na sabença dos sonetos de collarinho engommado. Isso ainda satisfez os symbolistas que não iam além do vestibulo. Desconheciam o resto da casa, ou mais prosaicamente, da alma. Quanto aos parnasianos, nem siquer sabiam dos jardins no extase da contemplação da architectura.

Só nos Estados Unidos e na Belgica é que dois homens quebravam a banalidade do passado: Walth Whitman e Verhaeren. Eram dynamicos com o seculo. E eram homens. Compilavam Rimbaud. Retocavam Laforgue. Mais tarde com o cubismo irritante e frio, profundamente intellectual, o dynamismo que originára a arte moderna allemã, na sua fórma mais aguda, desmoronou-se. O cubismo foi um freio, uma disciplina. A volta ao volume e a régra. E, nascido do cubismo, veiu Appolinaire.

"Pendant douze ans le seul poète de France", na expressão commovida de Cendrars. Era tambem o primeiro reconstructor.

"A la fin tu es las de ce monde ancien..."

Em França e na Europa a batalha estava ganha.

Aqui no Brasil, começamos mais tarde. Semana de Arte Moderna. Ataques dos jornaes Campanha Pintoservica. Klaxon.

Hoje vivemos felizes e socegados, na paz dos justos. Já não se discute mais o modernismo. Apenas se combate esta ou aquella tendencia. Pau Brasil e Verde e Amarello predominam. Mas são tendencias e não escolas. Não ha mestres como nos tempos "aureos". Ha amigos e parentescos.

O poeta de hoje, (com um "p" minusculo), quando a inspiração lhe dá uma trombada, não tem tempo nem geito para sonetear.

Cito James Stephens, poeta irlandez:

E cantei, então, este pequenino psalmo
muito desenchabidamente, porque me [achava
espetado entre um bonde e um automovel

O poeta moderno vive de verdade. A's vezes tem automovel. Não é misanthropo nem gravatudo. Faz negocios, quando póde. Ha tanta poesia na Bolsa do café! Mais, muito mais, do que na cocaina symbolista. Os trens os autos, os vapores, as maquinas, são assumptos essencialmente poeticos. E a vida quotidiana desmente a cada instante o verso famoso de Laforgue:

"Ah! que la vie est quotidienne!"

O poeta moderno "boit sa vie comme une eau de vie". Embebeda-se de realidade, de lingua falada. Não se preoccupa com os pronomes portuguezes, porque, em materia de collocação, só o interessa uma collocação de futuro... E desta communhão do poeta com a vida, que provém a multiplicidade e a simultaneidade da inspiração moderna.

— Mas qual o porquê desta arte?

As causas são de uma grande complexidade e requerem um estudo aprofundado e estéril do assumpto. O livro de Mario de Andrade "A escrava que não era Isaura" é muito recommendavel, assim como os ensaios de Epstein. Entretanto, depois daquelles livros, o modernismo já evoluiu consideravelmente para tomar, depois da sua phase destruidora, uma orientação francamente constructiva. Já Oswaldo de Andrade citou uma phrase de Jean Cocteau, que me parece definir extraordinariamente bem o momento literario actual:

"rien ne ressemble davantage á une maison en ruines, qu'une maison en construction."

Resumida e um pouco arbitrariamente, procuraremos, indicar e commentar algumas fontes da nova poesia.

*Sergio Milliet.*

## Um povo livre num Estado forte

### A cooperação de todos pela defesa e soberania do Brasil

### O Exercito é menos uma classe do que uma instituição nacional; sua mobilisação é a mobilisação de todo o paiz

O problema militar é uma das questões mais complexas e prementes da actualidade brasileira, dado que se enraiza na vida mesma da nação.

Constata-se, entretanto, que a despeito dos perigos que abriga em seu bojo e da incerteza e alarma que suscita na opinião, o assumpto persiste mal abordado. A A NOITE, no intuito de concorrer para o esclarecimento de questão tão de perto interessando a nacionalidade, vem colhendo pareceres entre os mais abalisados technicos do Exercito.

Fala-nos, hoje, o capitão Sylvio Schelеder, redactor-gerente da "A Defesa Nacional", que se distingue pela acuidade e interesse com que estuda as questões de technica e geraes attinentes ao problema militar do Brasil. O brilhante official tem, além dos cursos das tres armas, os de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento. Foi assistente do coronel Baral, commandante da A. E. O. e do commandante da 1ª brigada de artilharia, instructor de artilharia da E. A. O. Serviu no E. M. E., fez parte do gabinete da Directoria do Material Bellico e collaborou na elaboração de varios regulamentos militares.

Eis o seu rapido e brilhante parecer acerca do problema militar:

*Como encara o capitão a preparação militar do Brasil?*

Em uma conferencia que, ha tempo, fiz no Club Militar, deparou-se-me o ensejo de desenvolver esta these, que decorre espontaneamente da solução do nosso problema militar.

Nos acanhados limites de uma entrevista como esta, não é possivel caracterisar senão as conclusões, em linhas muito geraes, a que a meditação e o estudo da questão nos conduzem.

Nos espiritos pouco familiarisados com estes assumptos, hão de surgir, desde logo estas perguntas: "mas que vem a ser, afinal, o que os technicos chamam *Problema Militar do Brasil?*" "O problema militar entre nós não será, em resumo, o mesmo dos demais paizes?" "As forças armadas de todos elles não têm, mais ou menos, identica organisação?"

Para comprehendermos convenientemente estas sub-questões, comecemos por estabelecer, como ponto de partida, o seguinte lemma, livre actualmente de toda controversia, no terreno da doutrina militar: Os exercitos em cada paiz não têm, invariavelmente, a mesma funcção, que decorre, antes de tudo, de suas necessidades proprias e, consequentemente, distinctas, definidas por seus ideaes e aspirações collectivos, que são, afinal, o objecto de sua politica.

Ora, se os ideaes dos Estados variam de um para outro, caracterisando os pendores singulares da respectiva politica, a missão de seus Exercitos e, portanto, sua capacidade organica não podem deixar de ser tambem distinctas.

Ainda que taes aspirações se assemelhem entre dois ou mais Estados, acarretando certa approximação nos objectivos militares respectivos, a diversidade de ambientes, de possibilidades materiaes e moraes de cada um, determina soluções diversas para o problema organico militar correspondente.

Em resumo, os Exercitos são orgãos cujas funcções derivam dos grandes objectivos da alta politica dos paizes que os constituem.

Isto posto, vejamos o que se passa comnosco.

O Brasil, por suas tradições historicas, pela indole de seu povo, caracterisada em sua Carta Politica, não possue aspirações de conquista; o ideal de nosso espirito é a integridade material e moral do paiz, a garantia da sua liberdade, como condição indispensavel ao franco exercicio de sua actividade e ao surto de seu progresso, dentro nas normas dos elevados principios moraes que devem inspirar e presidir ás boas relações internacionaes.

Dahi a conclusão de que nosso exercito não se deve apparelhar para conquistas, mas organisar-se tendo em vista a missão definida naquelles ideaes, para cuja defesa deve estar prompto a bater-se com vigor moral decisivo e com exito material seguro.

Ora, se a missão geral de nossa defesa nacional é garantir-nos a laboriosa marcha em demanda de ideaes tão legitimos quão communs a todos os filhos deste bello e fecundo paiz, nada mais justo do que constituir-se ella mediante a collaboração patriotica e effectiva de todos os cidadãos validos e de todas as energias em condições de serem utilisadas na sacrosanta cruzada.

Dahi o conceito, nas democracias livres, de que a defesa nacional não deve e não

*Capitão Sylvio Scheleder*

póde ser exclusivamente obra de uma classe, á parte, mas de toda a Nação, isto é, de todos os seus orgãos vitaes passiveis de uma collaboração harmoniosa e necessaria.

A natureza organica e a correspondente actuação dos exercitos modernos são funcções, mais ou menos, directas de quasi todas as actividades do paiz. A cada uma das classes de que se compõe a sociedade, quer tratem ellas das artes, das sciencias ou das industrias; do commercio ou da aviação; das letras, em geral, ou do jornalismo, em particular, cabe seu quinhão especial na gloriosa jornada de sua defesa commum.

E' um erro, portanto, suppor-se que o Exercito Permanente, por si só, é bastante para o desempenho dessa larga e complexa tarefa.

Elle não é mais que o esqueleto previamente constituido e destinado ao enquadramento systematico de todos os elementos vitaes da nação, no momento em que se mobilisa para a campanha de sua liberdade.

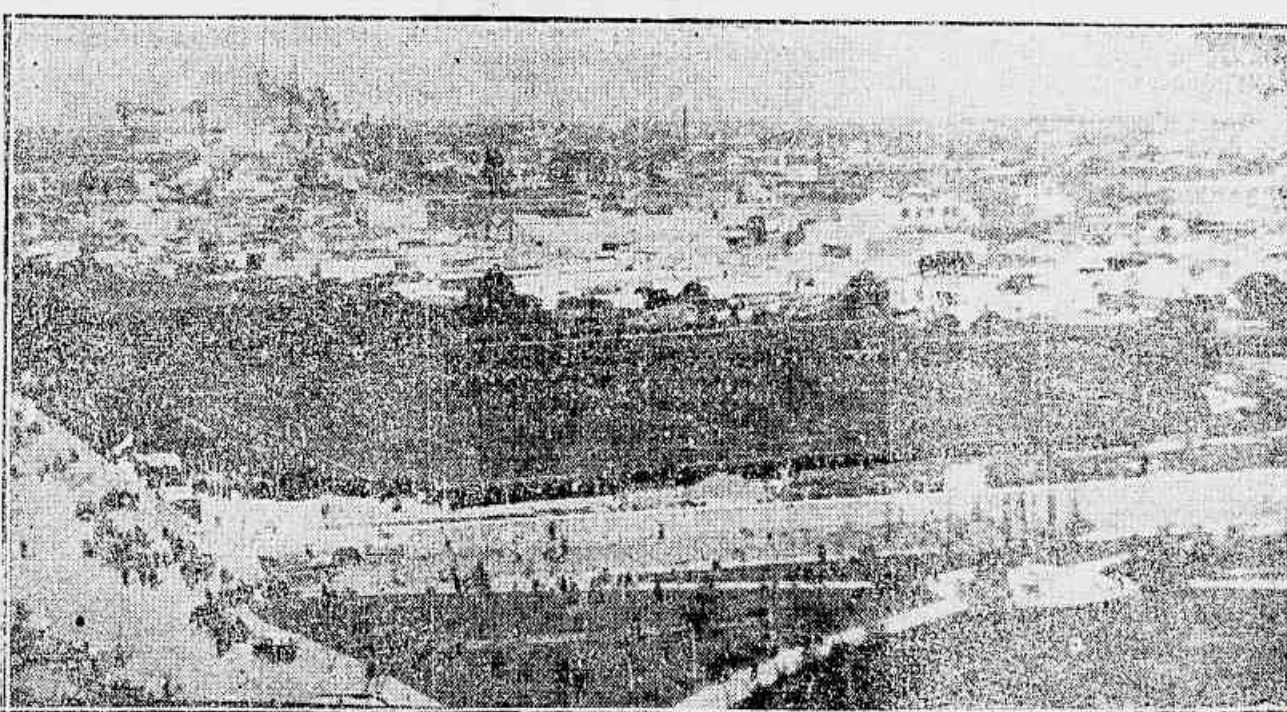
*Mas é possivel conseguir-se, de um momento para outro, a collaboração de todas essas energias dispersas, particulares, inarticuladas, de modo a poderem ser utilisadas efficazmente pelo Exercito na guerra?*

Sim, tudo isso é possivel, desde que o assumpto seja estudado com criterio e regulamentada a respectiva utilisação. Determinadas as actividades possiveis de aproveitamento militar, o trabalho deve começar pela estimação estatistica, base da regulamentação correspondente, que visa condicionar a maneira como, a partir da mobilisação geral do paiz, essas actividades passarão a attender a um tempo, as necessidades da guerra e os interesses inherentes á sua conservação.

E isso porque a actividade geral do paiz não póde e não deve transformar-se integralmente, visando tão só a producção requerida pela guerra, pois a Nação, apesar da luta que trava, continúa a viver e, portanto, não poderia abrir mão de suas exigencias normaes e de seus legitimos interesses.

Dahi a imperiosa necessidade de regularisar essa transformação do trabalho, de sorte a poder satisfazer, sem choques nem

(Continúa na 2ª pagina)

# O campeonato Sul-Americano

*Damos acima, uma vista geral do campo do Club Sportivo Barracas, onde estão sendo realisados os jogos do Campeonato Sul-Americano de Football. A photographia foi tirada por occasião do encontro que se feriu entre brasileiros e paraguayos de que os nossos sairam victoriosos por 5 goals contra 2, cheios de enthusiasmo e esperança nos resultados futuros.*

## Écos e Novidades

O Sr. Mello Vianna [illegible]

Nenhum jornal sabia, nenhum correspondente telegraphico teve noticia. O homem entrou imperceptivelmente hoje, pela manhã, na gare da Central, com a valise na mão.

E o que é curioso, é que a gare da Central estava cheia, apinhada de politicos que foram receber o presidente de Minas.

Como se ninguem sabia? perguntará o leitor.

E' que cada politico brasileiro tem, nas suas vizinhanças ou mesmo dentro de casa, uma cigarra ou qualquer outra creatura com virtudes de adivinhação.

No Senado, na Camara, os nossos representantes esquecem os problemas vitaes da nacionalidade, mas não ha um só que se esqueça do dia em que faz annos o presidente de Minas, ou de S. Paulo, o futuro presidente da Republica, etc.

Chegam até a adivinhar a chegada dos proceres que como o Sr. Mello Vianna, guardam segredo de suas viagens.

O Sr. Washington Luis, quando aqui esteve, sem que ninguem soubesse, deu um pulo a Nictheroy, para visitar um dos seus parentes.

O pessoal adivinhou. Adivinhou e a vida do tio do futuro presidente da Republica se transformou num verdadeiro inferno de visitas e cacetações.

Como os politicos souberam que o Sr. Mello Vianna hoje chegava ao Rio? Não podemos responder. O facto era que a estação estava cheia.

Pessoal escovado!

∴

No serviço telegraphico, hontem por nós publicado, havia dois despachos, que merecem ser aqui transcriptos. Um dos telegrammas allude a um caso legitimo de traumatismo moral:

"LISBOA, 14 (A. A.) — Falleceu em Famalicão o pae do Sr. Nuno Simões. Os jornaes, na noticia do fallecimento, dizem que o velho progenitor do ex-ministro do commercio morreu de desgosto pela campanha feita contra seu filho, por motivo do escandaloso caso do Banco de Angola".

O outro é tão aberrante das normas habituaes... que nos dispensamos de commental-o:

"GENEBRA, 13 (U. P.) — A Liga das Nações, proseguindo os seus esforços para pôr termo á jogatina e á prostituição nesta cidade, descobriu que a policia estava sendo subornada para consentir nesses desmandos. O chefe de policia, Sr. Vettiner, sentindo-se desmoralisado, suicidou-se com um tiro no ouvido."

∴

Despacho de Washington, já dado á publicidade, informa que o Sr. Herbert Hoover, secretario do governo do presidente Coolidge, com a pasta do Commercio, escreveu ao senador Cooper a proposito dos monopolios do café e da borracha, declarando, nessa missiva, que, na sua opinião, os banqueiros norte-americanos devem desistir de abrir creditos a organisações dessa natureza.

Segundo o despacho a que nos reportamos, o Sr. Herbert Hoover aconselha uma campanha systematica contra os productos de preços artificiaes, isto é, de valor estabilisado pela acção de governos, recommendando toda a boa vontade e protecção a productos identicos de paizes em que se não exerça o *contrôle* governamental sobre a sua producção e, principalmente, sobre a sua exportação. "Devemos organisar as coisas, conclue o secretario do Commercio do governo norte-americano, de fórma a evitar que os nossos compradores possam contribuir para encarecer o producto."

Não se póde escrever que mais do que a ninguem nos interessam as palavras do Sr. Hoover, porque ellas nos são dirigidas directa e exclusivamente. O café e a borracha são os nossos dois principaes productos de exportação, dos quaes são, actualmente, os Estados Unidos os nossos melhores freguezes. Ao demais, é o Brasil o paiz cujo governo adoptou o processo de valorisar o café exportado, com o que, aliás, consegue, tambem, o encarecimento do producto dado o consumo interno.

O que representa para nós, neste momento, o mercado norte-americano, é de tal importancia na nossa vida economica e financeira, que não podemos deixar de considerar na sua exacta significação e justo valor as palavras e os conceitos alludidos do Sr. Herbert Hoover, para agirmos conforme se nos afigurar o mais razoavel e o mais proficuo. Saibamos agir com presteza e decisão, para que nos não encontremos, de momento para outro, assoberbados por uma situação difficil, fructo de maior ou menor imprevidencia.

∴

Está publicado um edital do Sr. director d'Instrucção, em que S. S. pede aos inspectores escolares remettam, ainda este mês, a relação do material necessario ao regular funccionamento das escolas primarias.

Quem não souber ler nas entrelinhas ficará na mesma.

E' preciso dizer, entretanto, que esse caso de fornecimento e distribuição de material ás escolas anda merecendo rigoroso cuidado por parte das autoridades superiores da municipalidade.

Não basta recommendar que os pedidos sejam enviados cedo. E' indispensavel conferir pedido e fornecimento. Para os pedidos, ha uma base fixa. Todavia, o que se manda para as escolas — além da inferior qualidade — é quasi sempre muitissimo menos.

De quem esse criterio?



## Está no Rio o presidente Mello Vianna

Chegou hoje a esta capital, ás primeiras horas da manhã, o Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, que veiu acompanhado de seu secretario particular, Dr. Raphael Fleury, e do seu ajudante de ordens, major Paschoal.

S. Ex., que viajou em carro especial ligado ao nocturno de luxo, está hospedado no hotel Gloria.



## FURTO DE PNEUMATICOS

A firma Renato de Freitas & C., estabelecida á rua de Santa Rita n. 31, queixara-se, ha dias, á policia do 1º districto, de que de seu deposito, á rua da Harmonia n. 31, tinham desapparecido tres pneumaticos.

Preso como suspeito o ajudante de carroceiro Francisco da Silva Maia, confessou elle ser o autor do furto.

Os pneumaticos foram apprehendidos e Maia está sendo processado.

## PERSONALIDADES BRASILEIRAS

LISBOA, 11 (A. A.) — O professor José Julio Rodrigues realisou uma conferencia na Sociedade de Geographia, sob a presidencia do Sr. embaixador Cardoso de Oliveira, com o thema "Personalidades Brasileiras", dissertando sobre Oliveira Lima, Rodrigo Octavio, [illegible], Machado de Assis, Affonso Celso, Ruy Barbosa, Coelho Netto e outros, e sendo muito applaudido.

## Um povo livre num Estado forte

(Continuação da 1ª pagina)

prejuizos, á dupla exigencia que estão se lhe attribue.

Seria uma loucura, todavia, suppôr-se que essa formidavel transformação poderia ser improvisada nos angustiosos momentos da mobilisação, á revelia de uma organisação sabiamente previsora, em virtude da qual cada um saiba o que lhe compre fazer, em vista do decreto de mobilisação e das ordens consequentes.

*Se essa collaboração de que nos fala não deve ficar ao arbitrio de quantos terão de concorrer para ella, a quem compete organisal-a e de que modo?*

Tal funcção compete, por sua natureza, ao Estado-Maior do Exercito, que é o orgão destinado á organisação e preparação do Exercito para a guerra. Como esse trabalho é vastissimo, dispõe elle de orgãos auxiliares, que funccionam nas Regiões Militares em que se divide o paiz, dentro das directrizes geraes determinadas por aquelle or[illegible]ral.

Tratando intercorrentemente deste assumpto, cumpre-nos frisar que não basta regulamental-o para garantir a respectiva realisação; é preciso, antes de tudo, que todos sintam e comprehendam a necessidade e a importancia desse esforço, de modo a facilitarem a acção das autoridades encarregadas do serviço, em vez de se opporem a elle, por esta ou por aquella razão, como é corrente entre nós.

Não nos reputemos impatriotas: nossa pequena mas gloriosa historia viria desmentir-nos com vehemencia, mostrando as possibilidades da grande alma brasileira, capaz de todas as abnegações a bem da Patria.

Reflicta-se, todavia, que ninguem se disporá a um esforço qualquer sem comprehender, préviamente, sua imperiosa necessidade. Dahi a vantagem da divulgação elementar dessas idéas, para que o espirito publico dellas se penetre convenientemente, secundando aquillo que é feito para seu bem e corresponde, afinal aos seus proprios interesses collectivos.

Entre nós, no Brasil, as questões da defesa nacional, geralmente encerradas na cidadella militar, são, com poucas e honrosas excepções, desconhecidas quasi sempre da sociedade civil.

Ora, não basta decretar uma lei, para que ella produza logo todos os frutos de que é capaz: é indispensavel que o meio social sobre o qual vae incidir lhe sinta a utilidade e as vantagens; pois, só assim virá ao encontro della, quasi espontaneamente, em vez de fugir ao seu imperio, provocando as sancções penaes correspondentes.

*De que modo pensa, então, o capitão que se poderia levar a effeito essa obra de vulgarisação?*

Se considerarmos que, entre nós, pouco se lê e muito menos se escreve, não se poderia, de certo, sonhar com o livro militar como recurso de realisação dessa obra necessaria. Ainda que fossem publicados, ficariam sem leitores, principalmente sem os leitores que delles mais carecem.

Não vejo, assim, para o caso, outro remedio senão a imprensa, que, num paiz em formação como o nosso, principalmente, representa uma grande força, nesse sentido, e está nas condições, consequentemente, de constituir poderoso factor de cultura popular, civica e moral, desde que seja bem orientada e se capacite da immensa responsabilidade que, sob esse aspecto, lhe pesa.

Não fôra a deficiencia de autoridade de minha palavra obscura, posto que inspirada nos mais altos sentimentos patrioticos, e eu ousaria, pelo intermedio de vosso jornal, fazer um appello vibrante a toda a imprensa do Brasil nesse sentido.

Não é preciso ter-se uma intuição genial das coisas para comprehender as immensas possibilidades que ella apresenta, nesse terreno. Póde dizer-se, sem exaggero, que a chave dos grandes problemas nacionaes, entre nós, está em suas mãos: pois, ella é e, por muitos annos, ainda o será, no Brasil, a grande mentora da alma popular, que, de letras, pouco mais conhece.

Mas, para que essa influencia seja benefica e fecunda, é indispensavel que se faça o éco creador das élites intellectuaes bem inspiradas, organisadoras, no proposito de divulgar os mais elevados sentimentos da consciencia brasileira.

Afóra os ensinamentos domesticos e da escola publica, o espirito do nosso povo forma-se sob a égide preponderante do jornal.

Foi por assim pensar que transigi, afinal, pela primeira vez, em conceder-vos esta entrevista, mais no proposito de applaudir calorosamente a bella campanha da A NOITE, em favor do serviço militar, do que pretender, como um cabotino, fazer praça de conhecimentos que não possuo.

Fica-me, de tudo isso, a sincera satisfação de que alguns collegas illustres já têm correspondido brilhantemente a esses objectivos e outros virão desenvolvel-o vantajosamente, concorrendo todos para uma obra cheia de nobreza e de patriotismo.



## Azas de Savoia

### Casagrande terminou os reparos no "Alcyon"

CASABLANCA (Marrocos), 15 (A. A.) — O aviador italiano Conde Casagrande concluiu os reparos que estava fazendo no seu hydroplano "Alcyon", preparando-se, agora, para continuar o "raid" Genova-Rio-Buenos Aires. Antes de continuar a sua arrojada tentativa, o aviador Casagrande fará experiencias ao longo da costa marroquina.



## NOVO COMMANDO DO F-1

Assumiu, hontem, o commando do submersivel F. 1 o capitão-tenente Nelson Noronha de Carvalho, recentemente nomeado para essa investidura.

Revestiu-se o acto de solemnidade, tendo [illegible] foram muito applaudidas.

## Campeonato Sul-Americano

### DEPOIS DA PORTA ARROMBADA...

### Providencias que assentam

BUENOS AIRES, 14 (Do enviado especial da A NOITE) — A falta de treino dos nossos players foi, positivamente, a causa da derrota soffrida no jogo contra os argentinos. O chefe da delegação tomou as mais energicas providencias no sentido de preparar um seleccionado em condições de disputar a revanche do segundo turno. Deante da situação essas medidas têm o fim de melhorar o team que talvez seja modificado, saindo Tuffy, Fortes e Friedenreich. Temos elementos capazes de vencer aos argentinos, cujo jogo demonstrou uma technica e um estado de treino impeccaveis. Os jogadores que não se submetterem ás medidas de energia serão embarcados quinta-feira, dia de jogo dos paraguayos.

### O "team" brasileiro vae para Rosario preparar-se para a revanche

BUENOS AIRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O team brasileiro, logo depois do jogo com os paraguayos, seguirá para Rosario, onde treinará, afim de preparar a "révanche" aos argentinos, no jogo do dia 25. A delegação tem recebido palavras de animação de eminentes compatriotas nossos, enviadas do Rio.

O professor Velasco Blanco offereceu um banquete aos Drs. Pedro Cunha e Renato Pacheco.

Os estudantes de medicina offerecem hoje um almoço.



## Desde setembro sem receber vencimentos

DIAMANTINA (Minas) — (Do correspondente) — Desde Setembro que não recebe seus vencimentos o auxiliar technico encarregado da sub-contadoria seccional junto ao 3º districto telegraphico, nesta cidade. E isto porque, ao que parece, o chefe do districto não reconhece legal o acto do Sr. contador geral da Republica, que, em officio n. 2.333, de 27 de outubro, justificou a requerimento do interessado, como ferias regulamentares, o periodo de 21 de setembro a 5 de outubro, em que, por motivo de molestia afastou-se do serviço o citado funccionario. E assim se vae eternisando a critica situação a que esse facto obriga o referido servidor da nação.



## Um vendedor de jornaes atropelado

Ao atravessar, hoje, a rua marechal Floriano Peixoto, foi o menor Leonel Cunha, brasileiro, de cor branca, vendedor de jornaes e de 15 annos de edade, atropelado por um automovel, recebendo uma ferida contusa no olho esquerdo e contusões generalisadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua respectiva residencia, á rua Pinto Gurjão n. 14.



## PARTIU-SE A TRAVE

### E dois operarios foram projectados ao solo

No predio em obras á rua do Riachuelo n. 35, achavam-se hoje, trabalhando sobre um andaime diversos operarios, quando a trave se partiu, projectando ao solo dois delles.

As victimas foram Luiz Teixeira, brasileiro, de cor branca, solteiro, pedreiro, de 26 annos de edade e residente á Estrada do Itararé, em Ramos, e José Tavares, brasileiro, casado, pedreiro, de 55 annos de edade e morador á rua Guayanás n. 11.

O primeiro recebeu escoriações e contusões no peito e ferimento no joelho, e o segundo, contusões generalisadas pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

## Natal das creanças pobres

### Sob o patrocinio da A NOITE

### COMEÇOU A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

### Já temos mais de 4.000 Premios

Foi um dia de alegrias intensas o de hoje, na redacção da A NOITE. Começamos a distribuir os bilhetes para as sessões cinematographicas que, conforme temos dito, terão inicio a 19 do corrente, isto é, no proximo sabbado. Apenas no espaço de pouco mais de duas horas, foram distribuidos quasi dois mil bilhetes, na sua maioria por creanças avulsas, umas de longe, dos suburbios, outras das ruas centraes. E era de vêr a alegria de todas ellas ao se lhes entregar os pequenos bilhetes brancos ou verdes. Quantos delles não conquistaram, pela primeira vez, o direito de entrar num cinema?

A romaria, cada vez maior, continúa ainda no momento em que escrevemos estas linhas. Ha creanças de todas as edades, umas ainda de colo, outras já quasi gente grande, muito limpinhas umas, outras sujinhas, andrajosas... Ha de tudo, graças a Deus, e todas ellas levam, satisfeitas, a sua entrada para as sessões em que hão de vêr, embevecidas, aquella historia encantadora de "Pedro, o Voador, na Terra dos Meninos Perdidos", e que a A NOITE vem publicando ha dias em folhetins, na oitava pagina.

A distribuição de bilhetes vae continuar, diariamente, na nossa redacção, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. Os bilhetes, porém, só serão dados ás proprias creanças. A unica excepção aberta é para os asylos, escolas, orphanatos e recolhimentos, para os quaes pessoas devidamente autorisadas poderão vir buscar os bilhetes necessarios.

Os bilhetes que estamos distribuindo dão apenas direito a sessão cinematographica. Nos cinemas, as creanças receberão outro bilhete que lhes dará direito a visitar o grande presepio do Parc Royal; ali, as creanças receberão o bilhete para a Grande Tombola.

Os bilhetes para os cinemas só dão ingresso a creanças; estas poderão ficar sósinhas, pois as sessões são exclusivamente infantis.

O lindo presepio do Parc Royal só poderá ser visitado do meio dia ás 2 horas da tarde, diariamente, a partir de sabbado. Ahi, as creanças poderão ser acompanhadas por uma ou mais pessoas.

#### Em São Paulo

Para S. Paulo parte hoje, á noite, um dos nossos directores que vae organisar ali as sessões cinematographicas de "Peter Pan", a bella fita da Paramount, com a direcção das Empresas Cinematographicas Reunidas, Limitada, proprietaria, como é sabido, dos melhores e mais luxuosos cinemas daquella capital.

As sessões em S. Paulo terão inicio, tambem, a 19 do corrente, nos cinemas Republica e Triangulo.

#### A grande tombola

Continuamos a receber, de corações generosos e caritativos, numerosos premios para a Grande Tombola, cuja extracção será provavelmente, a 1º de janeiro em local e hora que opportunamente annunciaremos.

Os premios que tinhamos hontem de tarde, attingiam a 3.700. Hoje, temos mais de 4.000, muitos valiosos, muitos brinquedos e muitos de utilidades, pois contamos com numerosos vestidinhos, terninhos e sapatos, e esperamos obter fazendas com as quaes faremos premios em quantidade.

O inicio da Grande Tombola pertence ao Parc Royal, que, além de 1.000 premios, poz á disposição da A NOITE os seus armazens e vitrines e o seu proprio pessoal. Depois, a Casa Colombo tambem nos offereceu 1.000 premios diversos. Em seguida, recebemos mais os seguintes:

100 premios da Companhia de Armazens Frigorificos (500 litros de leite Hygia).

250 premios da Fabrica de Chocolate Bhering e Café Globo (100 kilois de balas e de bonbons de sua fabricação).

250 premios da Empresa Paschoal Segreto (250 entradas no Parque de Diversões da Maison Moderne, com o seu bello carroussel, os seus balões, etc.).

100 premios da Casa Pacheco, os conhecidos e barateiros armazens da rua Uruguayana.

1.000 pequenos cofres de ferro (muitos dos quaes terão, dentro, brinquedos, balas, bonbons e biscoitos), do Banco Auxiliar do Commercio, o conceituado estabelecimento de credito da rua do Rosario n. 50.

100 premios (roupinhas e tecidos diversos) da popular casa de fazendas e modas "A Formosinha", dos Srs. O. S. Araujo & C., da rua Marechal Floriano Peixoto n. 53.

300 premios da Fabrica de Chocolate Andaluza, dos Srs. Martins & Filhos, á rua dos Andradas n. 23 (300 carteirinhas de pastilhas grandes de chocolate).

6 premios da Casa Valentim, rua Sete de Setembro ns. 124 e 128 (tres vestidinhos para meninas e tres roupinhas para meninos).

#### Presente régio de um anjinho

O anjinho, que nos enviou 50 vestidinhos para a Grande Tombola, é Neyd Vianna Murce, que amanhã completa o seu primeiro anno, para alegria e felicidade de seus paes, o Sr. Renato Murce e D. Annita Vianna Murce. Neyd, juntamente com os vesti-

*Neyd Vianna Murce, numa pose especial para a A NOITE*

dinhos, enviou-nos uma cartinha em que applaude, calorosamente a iniciativa que teve a A NOITE. Os vestidinhos que nos enviou são para creanças de 1 a 4 annos de idade. Não sabemos como agradecer a valiosa offerta de Neyd, a linda Neyd, cuja photographia acompanha estas linhas e a quem desejamos de coração todas as felicidades para maior ventura de seus bondosos paes.

#### A participação dos proprietarios de padarias

Já dissemos que tambem os industriaes de padarias, dando novas provas do seu espirito caritativo, concorrerão com 250 kilos de biscoitos. Já temos em nosso poder, na sua maioria enviados espontaneamente, uma centena de vales, cada qual de um kilo de biscoitos. Outros, porém, ainda virão. A Associação de Proprietarios de Estabelecimentos de Padarias, como já informámos, graças ao apoio generoso do seu presidente, Sr. Alfredo Lourenço de Almeida, tomou a iniciativa de dirigir uma circular a todos os seus socios pedindo-lhes que secundem os esforços da A NOITE, enviando cada padaria até pelo Correio, um cartão com um vale de kilo de biscoitos a este jornal.

São muitos os industriaes que, espontaneamente, pois a circular ainda não foi expedida, nos enviaram já os seus cartões, sendo que muitos nos remetteram mais de um cartão, isto é, mais de um kilo, pois cada cartão deve ser apenas de um kilo.

## O crime da rua Maia Lacerda

### DESARMADO DO SABRE FEZ USO DA PISTOLA E MATOU

### Foi aberto inquerito sobre o doloroso acontecimento

Está conhecido já em seus minimos detalhes essa emocionante scena de sangue, que se desenrolou, hontem, á noite, num botequim da rua Maia Lacerda. Tudo obra terrivel do alcool.

O grupo, em torno da mesa do botequim, que fica áquella rua n. 161, bebia. Eram homens do trabalho. Entraram, porém, em demasia no alcool e, em pouco, todos estavam embriagados. Surge, de subito, uma questão entre elles. Acode o policial de numero 128, da 4ª companhia do 4º batalhão. Enfrenta-o um do grupo, Joaquim Bento Malaia, que é casado e reside á mesma rua n. 161. Luta com o policial, tira-lhe o sabre e, ao aggredil-o, recebe em pleno ventre um tiro. Ao chegar o ferido á Assistencia, morreu.

Esse foi o crime da rua Maia Lacerda, já largamente noticiado.

A acção da policia do 9º districto proseguiu hoje, para apurar todo o facto. Testemunhas já ouvidas affirmam ter o policial agido em legitima defesa. E' essa mesma a impressão geral.

No necroterio da policia, velado por sua familia, que fica ao desamparo, estava até ás primeiras horas da tarde, recolhido o cadaver do operario, á espera dos medicos legistas para a necropsia.

Ainda hoje, depois de preenchidas as formalidades da necropsia, será o corpo levado á sepultura.

Joaquim Bento Malaia deixa quatro filhos na orphandade.

O soldado matador, que se chama Antonio Marques da Silva, foi recolhido á prisão do seu quartel. E' elle homem bem quisto por seus companheiros e superiores.



## Uma fallencia em Queluz

QUELUZ (Minas), 14 — Foi decretada a fallencia do negociante Lysandro de Oliveira Albuquerque.



## AS CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

No proximo sabbado, haverá no Batalhão Naval, uma sessão-temperança, uma conferencia do professor Neumeyer, sobre o thema: "Consequencias do alcool".

A reunião será presidida por Mme. Bethencourt Filho.

## Estão vedadas as entradas na Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha

Communica-nos a Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha:

"Em obediencia a disposições regulamentares, ficam vedadas as entradas nas salas da Bibliotheca e Museu da Marinha, durante o periodo de tempo comprehendido entre 15 do corrente e 15 de janeiro proximo."



## Suicida-se uma senhorita da sociedade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 — Por amores mal correspondidos, suicidou-se e sua residencia, á rua Caldwell, ingerindo cyanureto, a senhorita Angelita Soveral, de 18 annos, muito relacionada na sociedade desta capital.

## O Palacio da Morte

### O que é o antro dourado, do ponto de vista social, no Rio de Janeiro

Vimos, em longa série de reportagens, focalisando a todos os aspectos o antro dourado de Copacabana, já tantas vezes assignalado á execração da cidade através de dramas em que perecem os fascinados, o recanto do vicio e da miseria a que vae aportar e onde se estiola moralmente toda uma leva da juventude inexperta do Rio. Nunca é demais, entretanto, insistir sobre esse fantastico sorvedouro de dinheiro e de almas, o "Palacio da Morte".

O aspecto social é o que mais o condemna em face da opinião. O palacio attrae. E tudo foi disposto para fascinar nesse formidavel arachnideo postado no seio da capital. Tudo alli é sumptuoso. A illuminação feerica resalta o fausto das decorações e do mobiliario. A musica sôa ininterruptamente como um convite aos passeantes, e a licenciosidade que permittem os seus salões é um excitante estonteador para os espiritos juvenis, propensos á aventura e ao mysterio. E, mercê de tantos condimentos, o Palacio consegue reunir no seu bojo sumptuoso uma sociedade mesclada em que, se ha aventureiros contumazes, avezados á sordicia e, portanto, aptos a evitar-lhe as malhas, ha tambem toda uma multidão de jovens inexpertos que mal suspeitam dos perigos da grande arapuca armada sobretudo na intenção de os colher e despojar.

A degradação decorre, naturalmente, da promiscuidade social. Ahi se juntam e se egualam, na confusão das mesas verdes, a "cocotte" e a moça de familia, o homem honesto e o larapio, formando um ambiente capaz de corromper os mais puros caracteres. A musica e o jogo, conjugados, atordoam os incautos. O homem que, no seu meio proprio, seria incapaz de um gesto menos digno, entorpecido pela atmosphera que o circumda, cria-se um estado de espirito especial. Já não é o mesmo. Colhido na vertigem, estende a mão ao primeiro parceiro que se lhe antolha afim de se prover de ouro com que tentar a reacção ao que elle julga um máo golpe, sem cuidar da [illegible]neidade do desconhecido a que se vae entregar, empenhando a palavra ou assignando compromissos. E' o momento azado para os aventureiros que ali se encontram exactamente á espera das crises. Assim se têm desfeito, na melhor sociedade carioca, reputações e fortunas.

E se um homem com caracter formado e experiencia, cae nas ciladas, imagine-se o que se dará com um joven, presa a todos os ludibrios e facil presa de vicios.

O "Palacio da Morte" tem atirado ao suicidio e á perdição moral um forte contingente de moços colhidos na sua rêde de ouro. Dos que vão ao extremo, desses temos conhecimento. Ignoramos, em grande parte, porém, os derrotados que se restauram e aquelles que adquirem no antro vicios implacaveis e quedam inutilisados. Entretanto, ahi temos um exercito de cocainomanos, de morphinomanos — jovens de quinze a vinte e cinco annos — errando ao léo das ruas quando não sequestrados pelas respectivas familias.

Ao "Palacio da Morte" deve-se grande parte desses desgraçados, cujo augmento attestam as entradas nas casas de saude da capital. E é preciso notar que a nefasta influencia do faustoso antro na sociedade não se restringe ao sexo masculino: muitas meninas que a displicencia ou a complacencia paterna descuida, ali perdem, no contacto com um meio de cosmopolitismo sordido, o pudor social adquirido a troco de vigilancia e exemplos, no seio da familia.

Continuará por muito tempo mais, livre ao abrigo da lei, esse fabuloso balcão em que se mercadeja, á plena luz, com o que de mais precioso existe no patrimonio moral da cidade?



## Antonio Maura

### Tiveram grande concurrencia os seus funeraes

MADRID, 15 (U. P.) — Grande multidão assistiu ao enterro do Sr. Antonio Maura. Lá estiveram todas as grandes personalidades politicas, scientificas, literarias, congregações religiosas, ministros e ex-ministros, membros da aristocracia e diplomatas. Ás tres horas da tarde, organisou-se um cortejo presidido pelo Infante D. Affonso de Orleans, representando o rei Affonso, o general Primo de Rivera, o nuncio, o patriarcha das Indias, etc. O carro funebre era muito modesto e tinha apenas dois cavallos.



## Chegou hoje o chefe de Policia de S. Paulo

O Dr. Roberto Moreira, chefe de Policia de S. Paulo, chegou hoje a esta capital, vindo pelo nocturno de luxo.

Na "gare" da Central foi o Dr. Roberto Moreira recebido pelos representantes officiaes, alem de elevado numero de pessoas de destaque, entre as quaes o Dr. Carlos Chagas, 4º delegado auxiliar, sendo acompanhado pelo deputado Julio Prestes até o Palace Hotel, onde se acha hospedado.



## Nomeações em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — Por actos do Dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado, foram nomeados: Dr. Alcebiades Feio, escrivão da Collectoria de Prata; João Onofre de Lima, collector em Diamantina; exonerado, a pedido, Leopoldo Miranda, de collector em Diamantina; tornado sem effeito a nomeação de Josephet Machado de Souza para escrivão da Collectoria de Lagoa Dourada e nomeado para este logar o Sr. João Baptista de Pinto.

## A revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo

### O Sr. Collares Moreira fala, na Camara, sobre o assumpto

O Sr. Collares Moreira falou, hoje, na Camara, na hora do expediente.

Do seu discurso forneceu o deputado maranhense á imprensa o seguinte resumo:

"O Sr. Collares Moreira falou longamente a proposito dos requerimentos apresentados, ha dias, na Camara e no Senado, para a nomeação de uma commissão mixta de senadores e deputados para proceder ao estudo de uma revisão nas tabellas dos vencimentos do funccionalismo publico.

Entende o orador ser impossivel, ou pelo menos, multissimo difficil, qualquer solução nesse sentido, desde que, os que têm sido melhor e fartamente aquinhoados, não hão de querer abrir mão do que conquistaram. Embora seja da maior justiça attender aos desprotegidos, aos que foram deixados á margem, não sabe com que recursos se poderá fazer essa reparação, melhorando as condições precarias em que se encontram, em sua grande maioria, os servidores da nação. Entende, por isso, frisa, que o problema é de difficil, senão impossivel solução.

Continuando, disse o orador que semelhante situação vem da anarchia, da falta de ordem havida na distribuição das vantagens, sendo que uns funccionarios nos 35 ultimos annos, tiveram augmentos de 30 %, quando outros que enumera, tiveram de 300, 600 e até de 800 %.

A seu ver, a unica providencia que obedecera a uma certa norma de criterio e de justiça, foi a da tabella Lyra que, inegavelmente, procurou fazer uma distribuição equitativa. Ao invés de, acompanhando as difficuldades que se vieram accentuando com a baixa do cambio e consequente carestia de vida, aggravada por outras causas, fazer as distribuições proporcionaes por todos os funccionarios, emprehenderam obra pessoal, a aquinhoar, quasi sempre, os que menos precisavam do favor.

O Sr. Collares Moreira fez um precioso estudo comparativo, tomando por base os vencimentos dos diversos cargos em 1889 e pondo-os em face dos que hoje regulam para funcções identicas ou equivalentes, mostrando haver funccionarios que tiveram suas dotações elevadas na proporção a que já alludira.

Estudou notadamente a classe dos funccionarios de fazenda, que julga a mais desfavorecida, havendo nella alguns que, no espaço de 36 annos, tiveram apenas 30 o/o de augmento. Mostrou que um sub-director do Thesouro que no antigo regimen tinha categoria, quanto a vencimentos, egual a dos directores geral de alguns ministerios, hoje recebe tanto quanto um official das secretarias do Congresso Nacional ou do Supremo Tribunal Federal.

Cita a miseria que percebem os funccionarios de certas alfandegas vencimentos tão ridiculos que mal lhes chegam para as mais urgentes necessidades de uma vida de sacrificios.

Accentua que no antigo regimen os vencimentos attendiam antes ás responsabilidades e trabalhos do cargo que á sua hierarchia havendo a prova disso nos vencimentos do director da Estrada de Ferro, hoje Central do Brasil, o funccionario que então maiores vencimentos tinha, mesmo mais que o ministro seu superior hierarchico, quando hoje o augmento desse funccionario, que com o de chefe de policia, representam os postos de maiores trabalho e responsabilidade, tem apenas o augmento equivalente a 100 o/o, ou mesmo de 140 o/o, se não for levada em conta a verba de ajuda de custo, que era incluida na propria tabella de vencimentos.

O Sr. Collares Moreira estuda os vencimentos dos militares, fazendo um estudo comparativo e mostrando que, depois da classe dos magistrados, têm sido aquelles os de accrescimos mais apreciaveis, tanto maiores quanto menores são os respectivos postos.

Diz que continuando, como se vae fazendo, uma legislação de retalhos, a attender a uns e a deixar outros de lado, mais se aggrava a situação, cada vez com menos esperanças de se poder chegar a uma solução de problema tão difficil, como digno da attenção dos poderes publicos."

## Os limites Pará-Amazonas

O Sr. ministro da Justiça recebeu do presidente da commissão nomeada, pelo Supremo Tribunal Federal, para a demarcação dos limites Pará-Amazonas, o seguinte telegramma, transmittido de Santarém:

"Communico a V. Ex. estarem concluidos os serviços da organisação da diligencia do Egregio Tribunal, havendo grandes embaraços devido a terem as industrias extractivas absorvido todo o material fluctuante no transporte dos seus productos. As partes interessadas foram scientificadas na fórma legal, tendo sido nomeados representantes os Drs. Palma Muniz e Avertano Rocha, por parte do Pará, e Furtado Belém, pelo Amazonas. Seguimos hoje para Maracá-Assu', onde darei audiencia inicial."

## O material de um extincto vae pertencer ao corpo que mais necessitar

Tendo sido extincto o 11º batalhão de caçadores, foi o commandante da 2ª brigada de infantaria autorisado a transferir para o cargo do corpo que mais necessitar o material adquirido pelo conselho administrativo daquelle corpo e constante da relação que lhe foi enviada.

## Official declarado desertor

Pelo commandante da 3ª região militar foi declarado desertor o 1º tenente do 9º regimento de cavallaria, Jorge Elias Ajús.

## OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$815 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 7$040 e a prazo a 7$010.

## Não obteve a gratificação

Não foi concedida a gratificação addicional de 30 % e 40 % que o telegraphista de 1ª classe, Aureliano do Rego Suma, pediu ao Sr. ministro da Viação.

## A generalisação dos desportos na America do Sul

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A's 14 horas de hoje, uma delegação da Confederação Argentina de Desportos, composta dos Srs. Palacios, Miguel dos Reis e Calarco, presidente, vice-presidente e delegado do conselho de administração, respectivamente, entrevistar-se-á com o Dr. Renato Pacheco, chefe da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Foot-ball, sobre a generalisação dos desportos na America do Sul.

## Ameaças de nova crise na França!

### Querem pôr fóra do governo o senhor Loucheur

#### Tentativa de accôrdo com o Senado e a Camara

PARIS, 15 (H.) — O presidente do Conselho, Sr. Briand, recebeu hontem á noite, em nova conferencia, o ministro das Finanças, Sr. Loucheur. Assistiram á entrevista o ministro da Guerra e ex-chefe do governo, Sr. Painlevé, e o sub-secretario da presidencia do Conselho, Sr. Pierre Laval.

O Sr. Loucheur

A conferencia versou sobre a decisão da commissão de Finanças da Camara devolvendo ao governo, como annunciámos, os projectos financeiros elaborados pelo Sr. Loucheur, com excepção do que dispõe sobre as providencias contra as fraudes fiscaes e evasão do capital. O Conselho de Ministros, na reunião desta manhã, examinará a situação creada pelo acto da commissão de Finanças.

PARIS, 15 (H.) — Como annunciámos, o Conselho de Ministros esteve reunido esta manhã e examinou minuciosamente a situação creada pela devolução ao governo das propostas financeiras do Sr. Loucheur. O Conselho resolveu que o ministro das Finanças entre em negociações com os presidentes das commissões de Finanças da Camara e do Senado no intuito de assentar as bases de projectos que sejam julgados convenientes para equilibrar o orçamento e assegurar a amortisação.

PARIS, 15 (U.P.) — O gabinete chefiado pelo Sr. Briand reuniu-se esta manhã e suspendeu os seus trabalhos, sem que decidisse apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva. Embora o Sr. Briand não tenha ainda visitado o Sr. Doumer, acredita-se que esse senador substituirá o ministro das Finanças, Sr. Loucheur. Diz-se que se o Sr. Loucheur se negar a renunciar sem ter prèviamente obtido um voto desfavoravel da Camara, o gabinete apresentará a sua demissão, afim de reorganisar-se e effectuar a reforma sem o actual ministro.

PARIS, 15 (U.P.) — Um membro do gabinete declarou, hontem, ao representante da United Press: "Se o ministro das Finanças, Sr. Loucheur, não apresentar amanhã a sua demissão, surgirá certamente uma crise ministerial."

PARIS, 15 (H.) — Os jornaes, especialmente os da direita, consideram a devolução ao governo de parte dos projectos financeiros que o Sr. Loucheur mandára á Camara como o preannuncio da saída do ministro das Finanças do gabinete. O "Echo de Paris", referindo-se á conferencia que hontem o Sr. Loucheur teve com o presidente do Conselho, diz que a conversação foi conduzida sob o espirito mais amistoso possivel, mas num tom por vezes de uma animação fóra do commum. O "Journal", tratando do caso, declara que a solução está nesta alternativa: — ou o Sr. Loucheur é autorisado a provocar o voto formal da Camara sobre os projectos financeiros ou os retira para novamente apresental-os, amanhã, modificados, ao Conselho de Ministros.

## Licença a um official superior

Ao tenente-coronel Manoel Araripe de Faria foram concedidos noventa dias de licença para tratamento de saude, podendo gosal-a no Estado do Ceará.

## O ASSUCAR

Regulou firme ainda, hoje, na 1ª Bolsa o mercado de assucar a termo, tendo sido vendidos a prazo 17.000 saccos.

As opções foram as seguintes:

Dezembro, vendedores 60$100 e compradores 60$100; janeiro 59$900 e 58$700; fevereiro, 59$600 e 59$400; março 59$600 e 59$600; abril, 59$700 e 59$500, e março, 59$700 e 58$700.

O movimento no mercado disponivel correu destituido de importancia, mas, com os preços impulsionados pelos vendedores. Cotaram-se os crystaes em condições nominaes; os demeraras de 46$ a 48$, os mascavinhos de 46$ a 50$; o 3º jacto de 42$ a 44$ e os mascavos de 36$ a 38$, "cif", por 60 kilos.

Não houve entradas e sairam 8.705 saccos, sendo o "stock" de 120.375 ditos.

## O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

### 7 1/8

O mercado monetario abriu e funccionou hoje em condições de estabilidade, com os bancos operando accessiveis, sem maior movimento de procura de letras para remessas e com um supplemento maior de coberturas em demanda de collocação. O Banco do Brasil e todos os outros declararam sacar, francamente, a 7 1/8 d. e compravam a 7 3 1/6 d. letras promptas, ficando o mercado assim estacionario, mas, com operações bancarias viaveis a 7 5/32 d., tanto mais quanto se notava regular firmeza no mercado. As ultimas saidas de café de Santos foram de 110.000 saccas, dando assim um contingente apreciavel de letras que trouxe maior confiança nos designios da rota do nosso cambio no sentido de alta.

Os soberanos cotavam-se a 36$500 e as libras-papel a 35$500.

O dollar cotou-se á vista de 7$020 a 7$050 e a prazo de 6$950 a 6$960.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres, 7 1/8 (libra, réis 33$684); Paris, $249 a $252; Nova York, 6$950 a 6$960.

A 3 d/v. — Londres 7 1/32 a 7 3/64 libra, 34$133 a 34$057); Paris, $252 a $258); Italia, $283 a $285; Portugal, $360 a $363; Nova York, 7$020 a 7$050; Canadá, 7$020; Hespanha, $994 a 1$005; Suissa, 1$350 a 1$385; Buenos Aires, papel, 2$920 a 2$950; ouro, 6$650 a 6$660; Montevidéo, 7$130 a 7$200; Japão, 3$060 a 3$090; Suecia, 1$879 a 1$890; Noruega, 1$428 a 1$440; Dinamarca, 1$750; Hollanda, 2$821 a 2$850; Syria, $254; Belgica, $318 a $321; Slovaquia, $209 a $211; Rumania, $037; Chile, $890; Austria, 1$010; Allemanha, 1$672 a 1$685 e vales-café, $253 a $255, por franco.

O mercado de cambio funccionou durante a tarde estacionario. Fechou, firme e inalterado. O dollar ficou a 7$020 e o franco a $253.

— Saques por cabogramma:

A' vista—Londres, 7 a 7 1/32; Paris, $254 a $261; Italia, $285 a $288; Nova York, 7$050 a 7$100; Canadá, 7$050; Montevidéo, 7$150; Belgica, $320 a $322; Hollanda, 2$840 a 2$850; Suissa, 1$355 a 1$370; Hespanha, 1$000 a 1$005; Suecia, 1$880; Noruega, 1$440 a 1$450; Dinamarca, 1$800; Japão, 3$000; Allemanha, 1$685 a 1$695; Slovaquia, $219 e Buenos Aires, papel, 2$930 a 2$940.

## NO SENADO

### Alguns minutos de sessão

O expediente careceu de importancia. Não houve mesmo oradores.

Na ordem do dia foi encerrada, sem debate, a 3ª discussão do orçamento da Viação, o mesmo succedendo com a 3ª do da Agricultura. Ambos esses orçamentos ficaram sobre a mesa para, no prazo regimental, receber emendas.

Foram, depois, lidas as emendas ao orçamento da Receita, em 3ª discussão, e levantados os trabalhos.

## Por ser arrimo de mãe viuva foi isento do serviço militar

O juiz da primeira Vara Federal, por despacho de hoje, nos autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Rosario Antonio Leite, verificando que o mesmo é filho de mulher viuva, pobre, que não percebe pensão dos cofres publicos e cuja mãe o escolheu para seu arrimo, concedeu-lhe a ordem impetrada para o fim de isental-o do serviço militar.

## Pagamentos a funccionarios postaes da Inspectoria de Navegação

Ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Viação solicitou a distribuição de réis 79:848$602, ás respectivas delegacias fiscaes, afim de attender ao pagamento dos funccionarios dos Correios de Campanha, Santos e Maranhão, bem como para que sejam pagas as diarias aos fiscaes regionaes da Inspectoria de Navegação, Armando Canongia e Guilherme Cunha, por inspecções feitas fóra da repartição.

## A sessão da Camara

Na hora do expediente da sessão da Camara, houve dois oradores: o Sr. Pessoa de Queiroz, que voltou a atacar o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, e o Sr. Collares Moreira, que fez considerações sobre os requerimentos apresentados nas duas casas legislativas, no sentido de ser feita a revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo.

Entrando-se na ordem do dia, foi approvado, em virtude de urgencia, o projecto do Senado dispondo que os alumnos que concluirem o curso da Escola Militar serão logo promovidos a 2º tenente, dispensados, assim, o interstício legal.

A seguir, faltou numero para se proseguir nas deliberações.

## Os curraes de peixes

### Um appello da Confederação dos Pescadores á Camara

Do expediente da Camara constou hoje um telegramma da Confederação Geral dos Pescadores, appellando para aquella casa legislativa no sentido de ser rejeitado o projecto do Senado que permitte o uso de cercadas fixas, ou curraes de peixes.

## ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O marechal Carneiro da Fontoura, por acto de hoje, nomeou: escrivão de 2ª entrancia, o da 1ª, Raymundo de Paiva Ramos, que foi servir no 16º districto; escrivão de 1ª, o escrevente José Luiz Ferreira Antunes, do 5º districto, que foi servir no 25º; escrevente do 5º disricto, Sylvio Bittencourt Costa.

## Exames de selecção dos candidatos á matricula na Escola de Intendentes

Realisaram-se hoje, na Escola de Estado Maior, os exames de selecção dos candidatos inscriptos á matricula na Escola de Intendentes.

Compareceram 49, tendo faltado 10.

As provas a que foram submettidos os concurrentes foram remettidas ao chefe do Estado Maior do Exercito, afim de que esta autoridade escolha os candidatos que deverão fazer os exames definitivos á matricula nos cursos de administração e de contadores.

Presidiu a banca o coronel Raymundo Rodrigues Barbosa.

## O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funccionou hoje na abertura regularmente calmo, com vendas de 70.000 kilos a prazo.

As opções foram as seguintes:

Dezembro, vendedores 28$600 e compradores n/c.; janeiro, 28$ e 26$800; fevereiro, 28$200 e 27$; março, 28$900 e 28$900; abril, 30$ e 39$500, e maio, 39$500 e 30$100.

Funccionou inalterado e estavel o mercado disponivel, sem entradas e com saidas de 955 fardos, sendo o "stock" de 15.306 ditos.

## O CAFE' REGULOU ESTAVEL

### Cotou-se o typo 7 a 34$600

Funccionava o mercado de café, na abertura de hoje, regularmente estavel, mas com pequeno movimento de procura e sem negocios de maior importancia sobre o disponivel para remessas ou embarques.

E' que os compradores permaneciam retraidos, pouco intervindo na compra do producto. Mas, como a Bolsa dos Estados Unidos accusou alta de 7 a 12 pontos nas opções do fechamento anterior, os nossos vendedores divulgaram o preço anterior de 34$600 por arroba do typo 7 e deram o mercado como em posição regularmente estavel.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.542 saccas, com o mercado sem grande actividade.

As ultimas entradas foram de 16.654 saccas, sendo 12.205 pela Leopoldina e 4.449 pela Central.

Os embarques foram de 15.575 saccas, sendo 4.750 para os Estados Unidos, 8.775 para a Europa, 1.200 para o Cabo e 850 para o Rio da Prata.

Havia em stock, hoje, 305.599 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3, 37$800; 4, 37$; 5, 36$200; 6, 35$400; 7, 34$600; 8, 33$800.

—— O mercado a termo funccionou hoje estavel, com vendas de 14.000 saccas a prazo.

Opções: dezembro, vend., 35$200; comp., 35$200; janeiro, 23$750 e 23$700; fevereiro, 23$850 e 23$700; março, 24$ e 24$; abril, 24$200 e 23$900, e maio, 24$300 e 24$000.

Regulou o mercado de café, durante o dia, bastante movimentado, com vendas de 5.347 saccas, no total de 10.889 ditas.

Fechou sem alteração e com tendencias pouco favoraveis.

## Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção hoje realisada:

| | |
|---|---|
| 11026 . . . . . . . . . . . | 20:000$000 |
| 16478 . . . . . . . . . . . | 1:000$000 |
| 18568 . . . . . . . . . . . | 2:000$000 |
| 53245 . . . . . . . . . . . | 1:000$000 |
| 68331 . . . . . . . . . . . | 1:000$000 |

## Nova investida do Sr. Pessôa de Queiroz contra o governador do Districto Federal

### Como falou, na Camara, o deputado pernambucano

O deputado Pessoa de Queiroz occupou hoje a tribuna da Camara, na hora do expediente. Voltou o representante de Pernambuco a atacar o procurador geral do Districto Federal, Dr. André de Faria Pereira, fornecendo-nos o seguinte resumo de sua oração:

"O Sr. Pessôa de Queiroz começou dizendo que assumira o compromisso, em discurso anterior, de elucidar a acção do Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, nos casos do processo Armenio Jouvin e da famigerada "Revista do Supremo Tribunal".

No primeiro, o respeito devido á Suprema Côrte que ia proceder o seu "veridictum" o havia detido e, no segundo, a sua vóz sentia-se embargada pelo natural sentimento peculiar a quem tenha a mais rudimentar noção de delicadeza dalma. Não poderia descarnar a horripilante monstruosidade da "Revista do Supremo Tribunal" e mostrar as affinidades que a prendem ao procurador geral do Districto sem analysar actos praticados por quem já não pertencia ao numero dos vivos. Por emquanto deixará de lado essa parte do seu discurso mas, se provocado novamente, pelo Dr. André de Faria Pereira, já ahi sem constrangimento, tratará do assumpto.

Lea o Sr. Pessoa de Queiroz trechos da defesa do procurador do Districto, apresentada ao Conselho de Justiça no processo instaurado contra si em virtude de uma denuncia do orador, que foi unanimemente acceita, nos quaes, diz o deputado pernambucano, ha aggressões que não lhe attingem e se porventura pudessem diminuir o seu conceito na Camara e perante os homens de bem, já se julga desagravado publicamente. Não era capaz de reproduzir contra quem quer que fosse calumnias e injurias, mesmo contra quem era um antagonista desprezivel, réo de um crime infamante, como seja a coparticipação na urdidura habil e cuidadosa das bandalheiras da "Revista do Supremo Tribunal".

O que affirmára da tribuna, prosegue o orador, foram verdades já demonstradas, que ninguem se dejançou a contestar e hoje se acham consagradas pela nossa Suprema Côrte de Justiça, com o sello soberano da coisa julgada!

O Sr. Pessôa de Queiroz procurou, mais uma vez, ridicularizar a grammatica do Sr. procurador geral do Districto.

Diz, porém, que o que o trouxe á tribuna, foi, principalmente, mostrar que o "Accordam" da Terceira Camara da Côrte de Appellação, condemnando o Dr. Armenio Jouvin se achava tão distante da lei e das provas dos autos que, por isso, tinha sido fulminado, por "unanimidade de votos", pelo Supremo Tribunal Federal, na revisão do processo! Leu, então á Camara, o "Accordam" desta Alta Côrte de Justiça, fazendo referencias muito elogiosas ao Sr. ministro Hermenegildo de Barros e commentou os seus principaes pontos.

Affirma que tudo quanto o Dr. Jouvin dissera do Dr. André de Faria Pereira, em publicações, e elle orador da tribuna da Camara, eram verdades incontestaveis, plenamente documentadas e exhuberantemente provadas. E tanto era assim que o "Accordam", redigido com a magestade e serenidade dos documentos daquella Alta Côrte de Justiça, sem a suspeição de que lhe pretendera arguir o Procurador Geral do Districto, julgou unanimemente provadas todas as accusações feitas ao Procurador Geral do Districto.

Em uma palavra: o "Accordam" assignala, diz o orador, com precisão irrecusavel: 1º — que o Procurador do Districto faltou á verdade, em documento official, como ficou devidamente esclarecido; 2º — que ficou provada a "exceptio veritatis" e, por conseguinte, as accusações graves que fizera ao Procurador o Dr. Jouvin, inclusive de haver commettido, conscientemente, o crime de prevaricação; 3º — mais dois crimes: um contra a liberdade individual e outro contra a inviolabilidade da correspondencia.

Depois disso, pergunta o orador aos seus pares, "que resta do Sr. André de Faria Pereira?! Um cadaver moral cuja decomposição está compromettendo a hygiene da Justiça do Districto Federal". O que a todos admira, diz o Sr. Pessoa de Queiroz, é que esse homem ainda se conserve no cargo que tanto tem desmoralisado! Um homem de quem se affirma, em peça de tão subido valor, que faltou á verdade, que attentou contra o sagrado direito de liberdade, que violou correspondencia, que prevaricou, não tem idoneidade para occupar qualquer cargo na Justiça e muito menos as elevadas funcções de chefe do Ministerio Publico da capital de um paiz que aspira aos titulos superiores de civilisação e de relevo internacional, com representantes no Conselho Executivo da Liga das Nações e na Côrte Permanente de Haya!

Termina o Sr. Pessoa de Queiroz o seu discurso dizendo: "Se o Sr. André de Faria Pereira tem tão pouca sensibilidade moral que não se exonera das suas funcções, o governo é que não deve expor o Brasil á vergonha e á humilhação de ter na cupola do Ministerio Publico um homem que compromette os nossos fóros de civilisação e cultura e, ainda mais, os sagrados interesses da Justiça. A sua inacção em face desse procurador que tem commettido tão graves faltas e até crimes, denunciados na imprensa, no Parlamento, na propria Justiça local e já agora reconhecidos em julgamento unanime do Supremo Tribunal Federal, póde parecer, quando não uma cumplicidade, pelo menos uma consideração complacente para quem é antes digno de repressão do que de apoio e estimulo para proseguir na senda dos seus desvarios e maldades."

## UM TIRO DE GARRUCHA NO OUVIDO

### Foi, agonisante, para a Assistencia

Não se sabia ainda a causa que levára o moço a disparar um tiro de garrucha no ouvido direito. Sabia-se têr sido encontrado agonisante na estrada, no Caminho da Tijuca. O facto foi logo participado á delegacia do 24º districto e o commissario Rangel seguiu para o local, fazendo remover o ferido para o posto de Assistencia do Meyer. Tratava-se de João Corrêa Pinto, solteiro, de 24 annos e morador no logar Rio das Pedras, em Jacarépaguá. A pistola foi apprehendida.

Não havia nenhuma esperança de salvar o infeliz.

## Licenças concedidas pelo director do Thesouro

O director do Thesouro concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, á official de 3ª classe da 7ª turma de composição da Imprensa Nacional, Maria José de Moraes; de seis mezes, ao remador de escaleres da Alfandega do Maranhão, Lucas Evangelista Pereira e, de tres mezes, ao thesoureiro da delegacia fiscal em S. Paulo, Antonio Joaquim Machado.

## O director da Saude Publica reassume o cargo

### Declarações que faz á A NOITE o nosso representante no Comité de Hygiene da Liga das Nações

O Dr. Carlos Chagas reassumiu, hoje, á tarde, o exercicio do cargo de director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, de que estivera ausente desde setembro ultimo.

Em ligeira conversação comnosco, no seu gabinete, sobre a viagem que acaba de fazer á Europa, para tomar parte nos trabalhos do Comité de Hygiene da Liga das Nações, como todos os annos succede, informou-nos o professor Chagas, as sessões deste anno decorreram communmente, tendo o Comité abordado, de modo muito demorado, diversos assumptos de interesse especial para os paizes sul-americanos, e resolveu promover e facilitar o intercambio de funccionarios da Saude Publica e de especialistas em medicina e hygiene tropical entre as nações da America do Sul. Decidiu tambem o Comité que sejam enviados pela Sociedade das Nações, ao Brasil, alguns medicos de outros paizes sul-americanos, afim de estudar os nossos serviços actuaes de saude publica.

Ficou ainda resolvido que no proximo anno serão enviados ao Brasil dois pesquizadores de outros paizes, para aperfeiçoar os seus estudos no Instituto Oswaldo Cruz.

O problema da lepra mereceu egualmente, a attenção demorada do Comité de Hygiene, tendo o assumpto sido relatado pelo proprio Dr. Carlos Chagas, que ficou incumbido de organisar um plano de trabalho internacional a respeito.

O professor Leon Bernard apresentou um longo relatorio da organisação sanitaria da America do Sul, que estivera percorrendo recentemente, e salientou, de maneira excepcional, os serviços do Brasil, reputando a nossa organisação sanitaria actual uma das mais modernas e aperfeiçoadas do mundo.

O Dr. Chagas foi eleito vice-presidente do Comité, para as sessões de 1926.

O Congresso da Malaria na Italia, no qual o Brasil se fez representar pelos Drs. Samuel Libanio, Carlos Chagas e Oscar de Souza, correu com excepcional animação, sendo discutidos problemas de alto valor. A delegação brasileira teve ahi carinhosa acolhida, e apresentou diversos trabalhos technicos.

O director do Departamento de Saude Publica realisou uma conferencia no Instituto Pasteur de Paris, sob a presidencia do professor Roux, e á qual compareceram as summidades medicas da capital franceza. O professor Calmette pediu licença para enviar ao Instituto de Manguinhos em nome do Instituto Pasteur, o busto de Oswaldo Cruz, em recordação daquelle saudoso discipulo do Instituto Pasteur.

Ainda o Dr. Carlos Chagas fez conferencias em Hamburgo e em Berlim, sendo alvo de manifestações de apreço por parte da classe medica e do governo allemão. Em Berlim, o ministro do Exterior lhe offereceu um almoço de 50 talheres, e á classe medica um banquete, sob a presidencia do professor Krauss.

O professor Rocha Lima, antigo discipulo do Instituto Oswaldo Cruz, acompanhou o professor Carlos Chagas em toda a sua excursão pela Allemanha, dispensando todas as gentilezas ao visitante, que poude verificar o prestigio de que goza o Dr. Rocha Lima naquelle paiz.

## O Palacio da Morte

### O collar da senhora ministra estava no seguro por 180 contos

O facto tem sido noticiado com detalhes. O Sr. ministro da Dinamarca, indo, certa noite, ao Copacabana-Hotel em companhia de sua esposa, foi surprehendido, dando por falta de um rico collar de perolas, que ornava o pescoço da senhora ministra.

Levado o facto ao conhecimento da policia, nenhuma providencia poude ser posta em pratica, que viesse descobrir o autor ou autores do roubo. Desilludido, assim, com a acção da policia, o Sr. ministro foi hoje, acompanhado do Dr. Amilcar Marchesini, secretario da Commissão de Diplomacia da Camara, pedir ao marechal Carneiro da Fontoura uma certidão do processo, afim de habilitar-se perante a companhia de seguros, que terá de pagar 180 contos, que é quanto vale e porquanto está segurado o collar.

## O final da sessão da Camara

Não tendo havido numero para se votar senão um projecto, hoje, na Camara, entrou-se, depois de verificado isto, na materia em discussão, que foi encerrada.

No final da sessão, falou em explicação pessoal o Sr. Collares Moreira, que concluiu as considerações que iniciara, na hora do expediente, sobre a revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo.

E, a seguir, levantaram-se os trabalhos.

## OS NOSSOS EMBAIXADORES DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Leite Castro, juiz brasileiro de football, que acompanha a delegação desse paiz, convidado pelos internos do Hospital de Alienados, almoçou hoje naquelle estabelecimento, percorrendo-o em companhia do director e de outras pessôas da administração. Em seguida, em companhia dos mesmos, deu um passeio pela cidade.

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º8 MINIMA, 20º2

### Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel.

Temperatura — noite fresca, ligeira ascensão de dia.

Ventos — variaveis, predominando os de sul e léste.

Estado do Rio:

Tempo — instavel, sendo que o léste estará sujeito a chuvas.

Temperatura — noite fresca, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura, ligeira ascensão. Ventos, variaveis, frescos.

Nota — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

—— Não recebemos as informações meteorologicas expedida entre 9 h. 30 m. e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e grande parte dos de S. Paulo e Bahia.

## UM GENERAL EM FERIAS

Vindo de S. Paulo, em gozo de férias, acha-se nesta capital, o general Pantaleão Telles Ferreira, commandante da 3ª brigada de infantaria.

## COMMUNICADOS

## COMMUNICADOS

### ICARAHY

... moda e pensão proximo á praia. Cartas com informações á Rua Buenos Aires, 80, loja.

**Dr. Annibal Prata** Do Hospital Pro-Matre e da Fundação Gaffrée Guinle, 2as., 4as. e 6as., das 15 ás 18 horas. Syphilis na gravidez. Doenças das senhoras e partos. Cons.: Uruguayana, 101. Tel. N. 6404 ou N. 14.

**Dr. Chaves de Freitas** — Olhos, nariz, garganta, ouvidos. Luiz de Camões, 6, de 1 ás 4. T. n. 2306.

**FROSTATITES** (Inflammações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigos e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmith, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada.

O LEGITIMO ASSUCAR

**PEROLA**

é empacotado em papel AZUL ESCURO, com a CINTA ENCARNADA e é fabricado pela Companhia Usinas Nacionaes.

Isto é um aviso...

**Joalheria Indiana**

Joias de occasião, vendem-se, compradas nos leilões, com lucro de 10 %. Compra-se e troca-se qualquer joia. Becco do Rosario, 1 — Teleph. Norte 3111.

**Dr. Bonifacio da Costa**

Assumirá novamente a clinica a dezeseis deste mez.

**A All America Cables, Inc.**

tem a honra de communicar á sua distincta clientela e ao publico em geral, que desde hoje encontra-se installada no novo predio da rua da Alfandega n. 50, onde espera continuar a receber a confiança que sempre lhe foi dispensada.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1925.

## SEM FIO

### Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros.

A's 8 horas da noite — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Athenéu São Luiz.

A's 9 horas da noite — Orchestra do Hotel Gloria — Jornal da Noite — (Cotações da Bolsa de Mercadorias — Cambio — Previsão do tempo — Noticias telegraphicas do estrangeiro — Ultimas noticias dos jornaes da noite — Noticias diversas).

Nota — A irradiação da noite terminará as 9 horas para dar logar á sessão plena da Academia de Sciencias no Pavilhão Tchecoslovaco.

## V. EX. VAE CASAR-SE?

**Por que não aluga o automovel na Garage da Cia. Transporte e Carruagens, Rua Cattete, 88 (Beira-Mar 2836)?**

**Dor de GARGANTA, Laryngite, influenza ou grippe**

Evitam-se, usando as Pastilhas Gutturaes, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepticas, de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar.

Nas bôas pharmacias

Deposito: DROGARIA GIFFONI

17 — Rua Primeiro de Março — 17

## O "GELRIA" NO PORTO

### Uma passageira falleceu victimada pela tuberculose

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou, pela manhã, em nosso porto o paquete hollandez "Gelria". Ao ser visitado pela Saude do Porto, o medico de bordo communicou ás nossas autoridades que fallecera, ás cinco horas de hoje, victimada pela tuberculose, a passageira Frania Ember, de 25 annos de edade, cujo cadaver foi removido para o Necroterio, pouco depois do navio atracar ao cáes.

O "Gelria" trouxe 38 passageiros para esta capital, sendo 29 em primeira classe, 6 em segunda e 3 em terceira.

A' tarde, a unidade hollandeza deixou a Guanabara com destino a Amsterdam, conduzindo 128 passageiros.

**DUARTINA** TONICO — PARA ANEMIA E DYSPEPSIA

ELECTRICISTAS — Precisa-se de dois, um que trabalhe em linha trolley e alta tensão e outro que trabalhe em installações de casa, rua, etc. Quem se achar habilitado, dirija-se por carta ao Sr. gerente da Luz e Força de Porto Novo do Cunha — Minas.

**HEMORRHOIDAS**

Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus.

**Dr. Raul Pitanga Santos**

da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sobrado, de 1 ás 5 horas

## O sacco de S. Francisco esquecido dos poderes publicos

### Apreciações de um leitor da A NOITE

A proposito da reportagem que publicámos sob o titulo "O Sacco de S. Francisco esquecido dos poderes publicos", escreve-nos um leitor da A NOITE, que sobre esse mesmo assumpto faz diversas apreciações.

Alludindo aos impostos cobrados pela Prefeitura de Nictheroy, acerca do que dissemos sobre as construcções naquelle aprazivel recanto da capital fluminense, o missivista accentúa que esses tributos são de fazer desanimar os que desejam edificar ali. Frisa que o imposto predial corresponde no mesmo que é cobrado aos contribuintes da avenida Rio Branco ou da rua do Ouvidor. Fala, depois, da taxa sanitaria, accentuando que nunca se viu ali um vehiculo da limpeza domiciliaria. Allude, mais, ao imposto de calçamento, salientando a precariedade do que lá existe. Refere-se, por fim, á taxa de 200 réis cobrada por metro cubico dagua, para dizer que o supprimento é pequeno.

O citado leitor da A NOITE reporta-se, ainda, ás edificações exoticas que existem no local em apreço, para finalisar declarando que foram, ao seu ver, assás benignos os conceitos que na nossa reportagem emittimos sobre o assumpto.

# Aproveitem SEDAS QUASI DE GRAÇA

# A Nobreza

**está queimando sedas de todas as qualidades por preços que fazem desconfiar**

| | |
|---|---|
| Crépe "Nimpha" pura seda, largura 1 metro, grande novidade, em 18 cores, metro | 7$800 |
| Crépe da China francez, largura 1 metro, 8 lindas cores, superior, metro | 9$800 |
| Crépe Georgette, pura seda, largura 1 metro, lindas cores, perfeito, metro | 7$800 |
| Crépe merveil, pura seda, largura 1 metro, 14 lindas cores, grande moda, metro | 12$500 |
| Crépe frison, pura seda, largura 1 metro, 15 cores, tecido da moda, metro | 14$500 |
| Palha de seda japoneza, largura 0,85, metro | 6$500 |
| Palha de seda chineza, pesando 65 grammas cada metro, reclame | 8$900 |
| Crépe setim, pura seda, pesando 90 grammas cada metro, só preto, de 48$ o metro, por | 17$500 |
| Radium de pura seda, largura 1 metro, pesando 65 grammas o metro, saldo de cores, metro | 18$500 |
| Filó de seda francez, grande novidade, para vestidos (grosso), em 8 cores claras e escuras, largura 1,10, reclame | 3$200 |
| Voile de pura seda, largura 1 metro, em 10 cores claras e escuras, do valor de 18$000 o metro, perfeito, metro | 6$800 |
| Gabardine de pura seda, padrão escossez, interessante novidade, largura 1 metro, de 35$000 o metro, por | 16$600 |
| Seda lavavel superior, largura 1 metro, em 15 cores diversas, reclame, metro | 5$600 |
| Crepeline de seda, 6 cores, para saldar, do valor de 14$000 o metro, por | 5$900 |
| Crépe merveil, em fantasia, padrõnagem moderna, largura 1 metro, metro | 17$500 |

## PARA CORTINAS

| | |
|---|---|
| Etamine c/ duas barras, desenhos de rosas, em fundo branco ou beje, norte-americana, metro | 1$700 |
| Etamine c/ duas barras, desenhos vivos, ingleza, metro | 1$900 |
| Etamine c/ duas barras, enfestada, desenhos mimosos, fundo branco ou crême, metro | 2$400 |
| Etamine c/ duas barras (suissa), largura metro, padrão original, cores vivas, fundo bêje escuro, beje e branco, reclame, metro | 2$700 |

## LINHOS

| | |
|---|---|
| Linho belga, puro linho, em 25 cores, claras e escuras, corte c/ 3 metros por 10$000, metro | 3$500 |
| Irlanda de linho, largura 1 metro, só branco, metro | 5$500 |
| Linho para lençoes de casal, puro linho, metro | 13$500 |

## MORINS

| | |
|---|---|
| Morim, peça c/ 20 yards, marca Periquito, peça | 17$900 |
| Morim, peça c/ 20 yards, marca Sabiá, peça | 19$800 |

## LEQUES

Leques japonezes, pequenos a 700 réis; médios a 900 réis; e grandes a 1$500; lindos padrões.

**N. B. — "A NOBREZA" avisa que tem tudo que annuncia, não usando de sophisma.**

**Attende a pedidos do interior, mediante vale postal e mais o porte de volta.**

# A Nobreza

**95, RUA URUGUAYANA, 95**

## CONSULTORIO MEDICO

M. R. de A. — A "chorea de Sydenham" ataca, geralmente, as creanças entre 6 e 12 annos. Mas se encontra tambem nos adultos.

M.A.N.O.E.L. — Procure ler um artigo nosso: "Coração dos gordos" (publicado ha cerca de dois annos) ou então procure-nos pessoalmente.

ANNA — Uso externo:

Sulfato de aluminio — 5 grammas; cold-cream — 50 grammas.

Ou: oxydo de zinco — 2 grs.; creosoto — 2 grs.; laudanum de Rousseau — 2 grs.; banha — 30 grammas.

MUCHIMICHELLE — Uso externo: balsamo do Perú — 1 gr.; nitrato de prata — 0,10; vaselina — 10 grammas.

Mlle. YVETTE — Não ha de que.

ADMIRADOR (S. Paulo) — Provavelmente a creança tem vermes intestinaes.

M.V.B.A. — Uso externo:

Azeite doce esterilisado — 70 grs.; ether sulfurico — 30 grs.; creosoto puro — 6 grs.; iodoformio — 10 grammas.

B. A. A. — Exame de sangue.

MAE — Procure o Dr. Villela, no Instituto Oswaldo Cruz, talvez essa creança tenha a "doença de Chagas".

RIBEIRO DOS S. — E' preciso ver se não tem assucar na urina.

EDMÉA — Não ha de que.

IMPACIENTE — Falta de tempo e falta de espaço.

CORAJOSO — Não é caso para jornal.

B.R.I.G. — Não é caso para jornal.

(N. B. — As outras respostas não sairam por falta de espaço.)

DR. NICOLAU CIANCIO.

# OS GRANDES Armazens de Paris

**resolveram, devido a indecisão do cambio, liquidar todo o seu Stock por qualquer preço para assim tomarem novas providencias na sua nova organisação de negocio, portanto mencionamos abaixo os preços de alguns artigos.**

## Tecidos

| | |
|---|---|
| Seda lavavel japoneza, muito incorpada, em côres, de 12$500, por | 4$800 |
| Organdy suisso em côres, de 5$800 por | 1$900 |
| Gollas bordadas de 7$500 por | 2$000 |
| Reps trançado para cortinas, metro de 4$500 por | 1$800 |
| Percal francez para camisas e pyjamas, de 4$500, por | 2$500 |
| Musseline branca para camisas e cuecas, de 5$500, por | 2$200 |
| Tricoline fantasia, para camisas, de 6$800, por | 3$700 |
| Tricoline (linho e seda) de 12$500, por | 4$900 |
| Tricoline (linho e seda) para camisas de homem de 9$500, por | 3$900 |
| Voil inglez, lindos padrões, metro de 7$500, por | 1$900 |
| Foulard, padrão oriental, larg. 100 c., metro de 7$500, por | 5$800 |
| Jersey em côres, larg. 90 c., metro | 4$600 |
| Palha de seda estampada, larg. 100 c., metro de 12$900, por | 7$800 |
| Crepe para kimono, desenho oriental, metro de 7$200, por | 3$700 |
| Marrocain fantasia (artigo extra), de 14$800, por | 5$800 |
| Astrakan de seda, larg. 130 c., de 52$000, por | 32$000 |

## Cama e Mesa

| | |
|---|---|
| 6.800 lençoes de cretone de 9$500 por | 5$900 |
| 3.980 lençoes de cretone, para casal, 220 x 180, de 21$400, por | 12$900 |
| Guarnições de filó e setim, para cama, com 5 peças, de 95$000, por | 69$800 |
| Guarnições de nanzouck para cama, de 89$, por | 59$800 |
| 5.800 toalhas adamascadas para mesa, com bainha ajour, de 10$500, por | 5$300 |
| Cortinados de filó, bordados em alto relevo para cama, de 52$500, por | 29$800 |
| Camisas de dia para senhora, reclame | 2$500 |
| Camisas de dia bordadas, de 6$500, por | 4$500 |
| Camisas de dia com vivos, de 5$500, por | 3$600 |
| Calças com ajour | 2$600 |
| Calças com bordados, de 5$200, por | 3$900 |
| Pertences para quarto, constando de um rico cortinado de filó, uma linda guarnição de filó e setim para cama, uma dita para toilette, de 240$, por | 159$800 |

## Enxovaes

| | |
|---|---|
| Para casamentos, com todas as peças para o dia, inclusive a roupa branca, vestido de seda de 230$, por | 150$000 |

## Sedas e Vestidos

COLLOSSAL SORTIMENTO PREÇOS ABAIXO DO CUSTO ATE' 31 DE DEZEMBRO SERA' UM VERDADEIRO SUCCESSO

# Grandes Armazens de Paris

**Largo de São Francisco, 19, 21 e 23**

**Junto á Igreja — T. Norte 331**

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratmº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº de cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 668. T. V. 1223.

## NOTAS DE ARTE

### *Concerto Salvador Paoli*

Deverá realisar-se no proximo dia 17 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, o concerto de despedida do tenor brasileiro Salvador Paoli que fez parte do elenco lyrico da temporada official deste anno, tendo cantado com applausos a "Lucia de Lamermoor e Bandeirantes".

Salvador Paoli, que tambem desempenhou o seu papel vocalisando com sentimento a "Cavallaria Rusticana" em São Paulo, — vae agora para os Estados Unidos da America do Norte assignar alguns contratos vantajosos.

No recital de despedida tomam parte o barytono Nascimento Filho e a soprano Margarida Simões, sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro Antonio Lago.

E' esse o escolhido programma:

Primeira parte — 1 — Verdi — Rigoletto — Questa o quella — S. Paoli; 2 — A. Thomas — Mignon — Polonaise — M. Simões; 3 — Puccini — Tosca — Recondita armonia — S. Paoli; 4 — Leoncavallo — Pagliacci — Prologo — Nascimento; 5 — Verdi — Rigoletto — Duetto — M. Simões — Paoli.

Segunda parte — 6 — Rossini — Barbiere — Duetto — Simões-Nascimento; 7 — Donizetti — Elisire d'Amor — Romanza — Paoli; 8 — Rossini — Barbiere — Cavatina — Nascimento; 9 — Puccini — Boheme — Che gelida manina — Paoli; 10 — Ponchielli — Gioconda — Duetto — Paoli-Nascimento.

PALESTRA HUMORISTICA EM TROCADILHOS — PELO — DR. MARIO COSTA

Acha-se a venda na Livraria Alves. Preço 5$000

## VICTIMA DE QUEDA

O commandante Sr. Nessor Elias, de nacionalidade syria, casado e morador á rua Mendes n. 22, foi saltar de um bonde, em movimento, na praça 11 de Junho e caiu. Feriu-se no frontal.

A Assistencia medicou-o.

## A A NOITE ás creanças dos suburbios da Leopoldina

### Sessões cinematographicas gratis hoje e amanhã

As creanças dos suburbios da Leopoldina, graças á iniciativa da A NOITE, estão gozando, desde hoje, de interessantes espectaculos cinematographicos.

Essas sessões, que são como que as festas de fim de anno que damos ás creanças pobres daquelle populoso suburbio, devemos á collaboração da empresa cinematographica D. Vassalo Caruso, proprietaria dos cinematographos locaes, sendo os espectaculos dirigidos pelo nosso representante naquella zona Sr. Villaça Guedes.

Hoje já funccionou o cinema-theatro em Ramos, havendo amanhã funcção no cine Oriente, de Olaria, e no cine-theatro da Penha, com as seguintes comedias: "Mensageiro Salvador", "Os inexperientes", "Na barca" e "Um mysterio".

Todas as creanças têm entradas gratis, começando as "matinées" a 1 hora da tarde.

**RESTAURANTE RIO DE JANEIRO**

Rua Lavradio n. 5. Aberto até á 1 hora

# SENHORITA

**JA' CHEGA DE EXPERIENCIAS**

**Convença-se de que os melhores chapéos, os mais chics, os mais baratos, são encontrados sómente na popular**

**CHAPELARIA VARGAS**

**7 DE SETEMBRO, 120**

**(Entre rua Urugayana e travessa S. Francisco)**

## Productos Chimicos para Analyses e Microscopia

A Drogaria Teive é a que tem o melhor sortimento. E' a que vende mais barato.

**114 — RUA BUENOS AIRES — 114**

(Em frente ao Mercado das Flores)

## Asinus asinum fricat...

"Um amigo dos animaes" escreve-nos a carta que aqui reproduzimos textualmente:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Volta e meia, essa redacção manda fazer umas reportagens, as mais das vezes para elucidar o povo de como é lesado e ludibriado em seus direitos, porém, o povo ainda sabe o que quer e, quando lhe chega a mostarda ao nariz, defende-se... Ha, porém, muitos seres que são azorragados todos os dias, maltratados, mortos mesmo, nas barbas da policia, sem nunca se queixarem. Refiro-me aos pobres animaes, que não têm uma alma generosa que se lembre de protegel-os, nem mesmo aquelles a quem custam dinheiro e ajudam a ganhar a vida! Não ha terra em que o pobre animal seja mais maltratado do que na cidade do Rio de Janeiro! ha por ahi (dizem) uma sociedade que se diz protectora dos animaes, que não sei para que serve!

E' horrivel o que diariamente se observa nesta cidade, principalmente no cáes do porto. Bandidos (que outro nome não têm) de azorrague em punho, azorragando os pobres bichinhos, sem dó nem piedade, sem ter uma alma caridosa que se lembre de metter esses que assim procedem na cadeia, que é o que se faria em uma cidade, onde houvesse protecção para os animaes. Ha dias, na rua Sete de Setembro, um bandido deu tanto no animal que guiava, com o cabo do chicote, que o pobre bichinho caiu, isto á vista de populares e da propria policia. Alguem apenas se lembrou de chamar de gallego ao tal bandido, que disse que era gallego (visto ter perdido a nacionalidade depois que saiu de Portugal) mas que o burro era brasileiro e que se elles quizessem ver o que lhes aconteceria, que fossem para o logar do burro...

Ainda no dia 10, no cáes do porto, um desses bandidos, com o cabo do chicote, quasi matou um burro, mesmo nas barbas da policia, que acha tudo muito natural...

Sr. redactor, mande ao cáes do porto, entre os armazens 10 e 14, para elle ver como se maltratam os animaes.

Alguns bandidos chegam a quebrar-lhes os dentes com pedras! Faça uma reportagem nesse sentido e chame a attenção de quem de direito, para que faça leis de protecção aos pobres animaes.

Ha pouco tempo, em portugal, até foi prohibido o uso do agiulhão, sob penas severas, para aquelles que desobedecessem. Deve mandar fazer a reportagem e depois não descansar emquanto não vir realisado o seu pedido."

**Dr. Arnaldo de Moraes** Docente da Faculdade. Partos e gynecologia. Assembléa, 87, das 3 ás 5. Res. trav. Umbelina, 13, B. M. 1815.

## UM VENDEDOR DE JORNAES ATROPELADO

Manoel Fernandes de Jesus, de 17 annos, vendedor de jornaes, residente á rua Vieira Ferreira 75, foi atropelado por um auto no Boulevard de São Christovão, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

**DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES**

Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

## QUERIA MESMO MORRER

### Bebeu veneno com vidro moido

Ninguem sabe porque Rosa Brasil da Silva, de 24 annos, solteira, residente á rua São Leopoldo n. 364, teve o gesto tragico que a levou a um leito da Santa Casa. As suas companheiras de casa, ouviram-lhe apenas os gritos lancinantes. Correram ao seu quarto e encontraram-na prostrada, quasi morta, a contorcer-se em dores.

A Assistencia foi chamada. Uma ambulancia chegou rapida e transportou-a para o posto central.

Os medicos que medicaram Rosa, verificaram que ella havia ingerido uma mistura de tintura de iodo com lysol e grande quantidade de vidro moido.

Depois de convenientemente soccorrida, foi a tresloucada internada na Santa Casa.

A policia do 9º districto registou o caso.

**THE LONDON TAILORS**

Avenida Rio Branco, 142, 3º and. (elevador).

## A VIAGEM DO "TAORMINA"

### Uma passageira detida a bordo — Religiosas em transito para a Argentina

A's primeiras horas da manhã, lançou ferros em nosso porto o paquete italiano "Taormina", vindo de Genova e escalas em Napoles e Palermo. Esse transatlantico veiu em boas condições sanitarias e trouxe 162 passageiros para esta capital, sendo dois passageiros em primeira classe, 32 em segunda e 128 em terceira.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima o sub-inspector Ernani Macedo impediu de desembarcar a passageira de 3ª classe Loulou Bichara Abdallah Ben Haidar, por ter mais de 60 annos de edade e não provar ter meios de subsistencia em nosso paiz.

O "Taormina" realisou a viagem em 17 dias e 18 horas, nada occorrendo de anormal durante a travessia.

O "Taormina" conduz 1.371 passageiros em transito, na maioria immigrantes italianos e syrios que se destinam á Argentina. Entre os que viajam em transito, figuram as religiosas Maria Sentori, Antonietta Chiappa, Caterina Boschiero e Madalena Sala.

Viaja tambem na unidade italiana com destino a Buenos Aires, o medico argentino José Rosa.

O "Taormina" partiu, á tarde, para Buenos Aires.

**Centro de Cultura Physica**

**Prof. Enéas Campello**

R. MARRECAS, 28 — TEL. C. 4352

Massagens, exercicios, apparelhos de gymnastica, etc. Attende a domicilio. Envia catalogos e preços para o interior.

Apparelho elastico de parede, 35$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2$000. Haltere com molas de aço, 20$000. Curso diario, mensalidade, 12$000.

## NO CLUB DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR

Na ultima reunião do Club dos Officiaes da Policia Militar, ficou deliberado homenagear a memoria do almirante Tamandaré, no chamado "Dia do Marinheiro", telegraphando, nesse sentido, ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Foi tambem approvada a readmissão dos coroneis João Augusto da Costa, Clemente Gonzaga de Souza Maciel e capitão Luiz Leonel de Assis, nos termos do art. 14 dos estatutos, como propuzeram os directores majores Arthur Soares, José Pinto Ribeiro e capitão Albino Monteiro. Ingressaram como socios o capitão medico Dr. Carlos da Motta Rezende e os tenentes Godofredo Barbariz e Fernando Gomes Pimentel, sendo eliminado o associado Aprigio Cordeiro de Araujo.

O presidente communicou haver comparecido com o thesoureiro ás missas do Dr. João Luiz Alves e tenente Frederico Mariath da Costa, e capitão Domingos Martins Coelho. Deu tambem a grata nova do rapido andamento que vão tendo os trabalhos da "Revista da Policia", prestes á sair luz de publicidade, propondo um voto de agradecimento á firma commercial J. G. Pereira & C., da Papelaria Brasil, á rua Buenos Aires 104, que offereceu uma resma de papel para a impressão do mesmo periodico. Communicou, por fim, já haver sido attendida pelo integro Dr. Mello Mattos, juiz de menores, a solicitação do club para internação de uma filha menor do consocio 2º tenente João Eustachio Teixeira de Sá, recentemente fallecido.

Ficou deliberado comparecer á festa de anniversario do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar, promovida pelo associado tenente-coronel Manoel da Rocha Silveira, operoso commandante dessa unidade.

**Banco Sul Americano** Ouvidor 54

Descontos e redescontos de letras, emprestimos populares, administração de bens de raiz, etc. Contas correntes limitadas, de movimento e de aviso aos melhores juros.

## QUEIXARAM-SE DOS FREGUEZES

Os Srs. Klein Ravschkons & Ry, estabelecidos com casa de moveis á rua Senador Eusebio n. 61, queixaram-se á delegacia do 14º districto policial de que os individuos Armando de tal e Henrique Alves dos Santos, moradores á rua Senador Alencar n. 40, haviam carregado as notas promissorias passadas em seu favor. Adeantam os queixosos que as notas eram do total de seis contos de réis.

Foi aberto inquerito.

# MUSICA

## Um concerto de Ignacio Guimarães

Realisa-se no proximo dia 19, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o esperado concerto do [illegible] conhecido baixo, com o concurso da senhorita Emma Guimarães e do barytono Nascimento Filho.

O programma será o seguinte:

1ª parte — I) — Scarlatti (1659-1725) — [illegible] Occasio dipiagarini — Sr. Ignacio Guimarães. II) — Bach (1685-1750) — La [illegible] Seigne à flots — Senhorita Emma Guimarães. III) — Gluck (1714-1787) — Les [illegible] de la Mecque — Sr. Nascimento Filho. IV) — Gluck — Iphigenie en Tauride — Aria — Senhorita Emma Guimarães. V) — Mozart — Nozze ditigaro — Cavatina — Sr. Ignacio Guimarães.

2ª parte — I) Wagner — Lonhengrin — Sogno de Elza — Senhorita Emma Guimarães. II) — Wagner — Tannhauser — Aria da estrella — Sr. Nascimento Filho. III) — Verdi — Ernani — Cavatina — Sr. Ignacio Guimarães. IV) — Massenet — Sapho — Solitude — Senhorita Emma Guimarães. V) — a) Paladilhe — Patrie — Cantile de "Rysoor"; b) Chaminade — Ragusa — Ballade Arycnne", Sr. Ignacio Guimarães.

3ª parte — I) — Nepomuceno a) Il flotte dans l'air; b) Numa concha, Sr. Nascimento Filho. II) — Braga — Prece — Senhorita Emma Guimarães. III) a) A. Vianna — Maria; b) — A. Milanez — Miragens — Sr. Ignacio Guimarães.



# ESPOLIO

Leilão do esplendido predio á rua Martins Ferreira n. 79 (Botafogo), pertencente aos espolios dos finados Manoel Alves Caldeira e D. Anna Lima da Trindade Caldeira, será vendido quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro ERNANI, autorisado pelo Juizo da 2ª Vara de Orphãos. Vide annuncios no "Jornal do Commercio".



## ENRIQUECEM-SE OS MUSEUS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 — O Museu Julio de Castilhos e o Archivo Historico do Estado continuam a receber valiosos donativos de todam ordem. Dessas offertas constam valiosas peças quichuas, do Perú', cedidas pelo Dr. Miguel Nicolaewsky, medico e naturalista russo, que veio á America, representando museus da Europa, de uma collecção de sambaquis da prehistoria dos indigenas do Rio Grande, remettida pelo professor Antero de Almeida, companheiro de Koseritz e Appollinario Porto Alegre, nas pesquizas feitas em nossa costa atlantica.



## O Telegrapho em peores condições que a Prefeitura

Recebemos hoje dois telegrammas, um de Diamantina, outro de Santos, ambos contendo a queixa dos funccionarios dos Telegraphos, os quaes ha mais de cinco mezes não recebem um tostão sequer de seus vencimentos. Em Diamantina, diz o nosso correspondente, o commercio de generos de primeira necessidade resolveu não mais fiar aos pobres funccionarios, que dessa fórma se vêm na mais angustiosa situação.

Para taes factos chamamos a attenção do director dos Telegraphos, afim de que sejam tomadas com urgencias as providencias necessarias.



## Uma conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia

O Dr. Octavio de Carvalho, conhecido clinico em São Paulo e antigo interno do professor Miguel Pereira, fará, hoje, nessa sociedade, ás 8 1/2, uma importante conferencia sobre os casos de diagnosticos nos syndromas respiratorios, discutindo o assumpto em face da clinica medica, do laboratorio, do radiodiagnostico, das intervenções cirurgicas no thorax e da radiotherapia.

O orador apontará as difficuldades não só do diagnostico clinico, como as falhas e contradicções do laboratorio, do radiodiagnostico, o perigo das puncções e intervenções cirurgicas, sem diagnostico seguro e apresentará farta documentação de seus casos, com innumeras projecções, em que o diagnostico dos tumores pulmonares é baseado nos elementos clinicos calcados sobre o conjunto dos dados fornecidos pelo laboratorio, pelo radiodiagnostico e pela radiotherapia, factor novo de diagnostico retrospectivo. Quasi toda a sua documentação se firmará em erros de diagnosticos ou em diagnosticos tardios, com graves prejuizos para a therapeutica.



## Collegio Baptista

Afim de preparar os candidatos aos exames de admissão e aos de 2ª época, já se acham organisadas as aulas especiaes, na séde geral deste Collegio, á rua Dr. José Hygino, 350.





# DA PLATÉA

## NOTICIAS

**"Bebidas, minha santa!"**

Já está prompta para ir á scena, no São José, a revista dos irmãos Quintiliano, "Bebidas, minha santa!", cujas primeiras estão annunciadas para sexta-feira proxima. Ao que, nos informam, a empreza Paschoal Segreto vae dar montagem de grande apparato á ultima producção da festejada parceria, em que se desdobram quadros de apurado gosto. A parte comica da revista, que foi tratada com muito cuidado, está a cargo de Alfredo Silva, Pinto Filho, Chaves Filho, além de Arthur de Oliveira, contratado pela empresa para fazer um dos principaes papeis de "Bebidas, minha santa!". Os numeros de fantasia serão defendidos por Ottilia Amorim, Celeste Reis, Candida Rosa, Antonia Denegri, Marietta Fild, Nair Alves, etc.

**"Luar de Paquetá", no Republica**

Alda Garrido, na conformidade de sua promessa de variar os programmas de suas récitas, no theatro Republica, dá-nos amanhã, ali, uma das melhores burletas de seu repertorio, que é, innegavelmente, "Luar de Paquetá", poema e musica de Freire Junior. A acção, como se sabe, é das mais interessantes e os scenarios mostram lindas perspectivas da famosa perola da Guanabara, onde Macedo fez passar o enredo da sua "Moreninha" e que D. João VI, embevecido, chamou a "Ilha dos amores". Em "Luar de Paquetá" Alda Garrido tem uma de suas mais louvadas creações artisticas, sendo efficazmente auxiliada pelos principaes elementos de seu homogeneo conjunto.

**Baptista Junior em Nictheroy**

A Companhia Baptista Junior é constituida de bonecos. Mas esses bonecos, sob a influencia do seu director, cantam, dansam, fazem pilherias, o diabo. Muito elenco de carne e osso não consegue fazer a metade do que elles fazem. Pois essa "troupe" estréa hoje no Cinema Eden, em Nictheroy, onde pretende fazer uma temporada de alguns dias. Vale a pena vel-os.

**Festivaes no Recreio**

No Recreio, realisa hoje a sua festa artistica a actriz Clarisse Costa. Amanhã, estará ainda em festa esse theatro, pois que dão a sua recita as "ensemblistas" Victoria Pereira, Esmeralda Castro e Heloisa Lacerda, em homenagem ás actrizes Margarida Max e Henriqueta Brieba. Tanto hoje como amanhã, irá á scena a revista "Amendoim torrado" e um acto variado. No de amanhã toma parte a bailarina Iracema Brasil.

**"Braço é braço!"**

Apesar da animadora concorrencia que está tendo o Carlos Gomes com a engraçada burleta "O coronel da estrella", a direcção da Companhia Carioca de Burletas, no intuito de variar sempre o seu cartaz, promette já para a proxima semana a nova burleta de Miguel Santos, "Braço é braço!", tres actos de grande comicidade, com musica do maestro Sá Pereira.

**A festa de Grijó Sobrinho**

O actor Grijó Sobrinho realisa, amanhã, no Theatro São José, sua festa artistica. Em ambas as sessões exhibir-se-á a troupe acrobatica Affonso Thereza, em numeros de sensação.

**Um espectaculo no cine-theatro America**

No Cine Theatro America realisa-se, amanhã, um espectaculo theatral, em que tomam parte varios artistas, entre os quaes, a estimada actriz brasileira Apollonia Pinto.

## VARIAS

O Sr. Jayme Paraiso, da S. B. A. T., lerá, no dia 23 do corrente, na séde dessa sociedade, a comedia de sua lavra "O ineffavel Thimoteo".

## ESPECTACULOS



## CACHORRO

Loulou n. 3, côr creme desappareceu da Avenida Henrique Valladares n. 77, sobrado. Gratifica-se a quem o entregar.



## Augmento do preço dos jornaes em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 14 — De 1º de janeiro em deante os jornaes desta cidade passarão a custar 200 réis o numero avulso.

## E' excellente o carvão catharinense

FLORIANOPOLIS, 14 — As experiencias realisadas com tres locomotivas typo "Pacific", queimando carvão catharinense, deram optimos resultados, podendo ellas trafegar com facilidade 65 kilometros á hora, com carros de passageiros.



## Inaugurou-se uma ponte sobre o rio das Mortes

S. JOÃO D'EL-REY, 14 — Inaugurou-se hontem á tarde uma ponte de cimento armado sobre o Rio das Mortes. Reina por esse motivo grande enthusiasmo neste municipio.

# COMMUNICADOS

## Leonor Santerre Borda

[illegible] Pedro Santerre Guimarães (ausente), senhora e filhos, nora, genro e netos; viuva Olympia de Campos Borda, filhos, nora e netos; viuva Isabel da Cunha Silva e demais parentes; penhoradissimos agradecem as manifestações de pezar e homenagens prestadas por occasião do enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, nora e neta LEONOR SANTERRE BORDA e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo descanso eterno de sua alma, confessando profundo reconhecimento a todos os que comparecerem a esse acto religioso.

## Dorinda

Rosa Melhado Fernandes, Mercedes Velloso Melhado, Manoel Fernandes e sua esposa (ausente), José Lopes e esposa, Balthazar Rodriguez, Maria Melhado, Manoel Villar (ausentes), Camillo dos Santos Lage e esposa, Isabel Melhado e esposo, Francisco Casado e esposa, Rosa Bolanho (ausente), mãe, irmã, tios, tias, primos, primas, padrinho e madrinha da inesquecivel DORINDA VELLOSO MELHADO, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente.

## Dorinda

Avelino Dominguez Barela, profundamente sensibilisado, muito agradece de todo o coração a todos os amigos e pessoas de suas relações que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel noiva DORINDA VELLOSO MELHADO, e convida pelo presente a assistir a missa de setimo dia, que para eterno descanso de sua para alma manda celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, e antecipa os seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

## D. Rosa da Silva Catão

(ILHA DO GOVERNADOR)

(30º dia)

Vicente Agostinho Fernandes e senhora, Antonio Vicente Fernandes e senhora, Vicente Fernandes Filho e Arthur Vicente Fernandes convidam os parentes e amigos de sua pranteada sogra, mãe e avó D. ROSA DA SILVA CATÃO, para assistir á missa de 30º dia de seu passamento e que coincide com o 100º anniversario de seu nascimento, que fazem rezar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, sita á rua Uruguayana. A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã antecipadamente agradecem.

## Dr. Manoel Martins Fiuza

7º DIA

A viuva, filhos, genro, nora, netos, sogra, irmãs, cunhados e sobrinhos do Dr. MANOEL MARTINS FIUZA, penhorados, agradecem as manifestações de pezar prestadas por occasião da molestia e enterramento de seu saudoso extincto e convidam todos os parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia, que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

## D. Leonor Santerre Borda

Olympio de Campos & Cia., penhorados pelas manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de D. LEONOR SANTERRE BORDA, saudosa esposa de seu socio e amigo Carlos Olympio de Campos Borda, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, 16 do corrente, no altar do SS. da Candelaria. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer.

## Dr. Trasybulo Lins Filho

Mariela Lins e filha convidam os parentes e amigos a assistir a missa por alma do seu sobrinho e primo Dr. TRASYBULO LINS FILHO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 17 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos.



# ESPANCADO A SABRE

## O perverso crime da rua Real Grandeza

Está sendo vivamente commentada a violenta scena desenrolada na rua Real Grandeza, em que foi barbaramente espancado a sabre o velho operario João Salvador. Esse crime, que revela em todos os seus aspectos o requinte de perversidade do seu autor, deve estar em todos os seus detalhes no perfeito conhecimento das autoridades policiaes do 7º districto, que até agora, no entanto, não o quizeram divulgar. Qual a conveniencia de guardar tamanho sigillo sobre um facto dessa ordem? De nada valeram, porém, os recursos adoptados para acobertar um crime, pois, apezar de ter sido o mesmo tratado em breves linhas, já o publico delle tem conhecimento. E, agora conhecel-o-á em todas as circumstancias graves de que o mesmo se revestiu. Foi assim:

Existe nos fundos do quartel do 2º batalhão da Policia Militar, na parte da rua Real Grandeza, um predio em construcção, de que era vigia o italiano João Salvador.

Um soldado daquelle batalhão, sentindo-se cansado na sua sentinella, approximou-se do vigia Salvador e pediu-lhe que cuidasse do seu posto de vigilancia, pois sentia-se muito cansado e ia cochilar um pouco. A isso negou-se o vigia, que declarou não poder ter cuidado com duas coisas. O seu serviço já era bastante para preoccupal-o.

Foi o sufficiente e logo o soldado da sentinella entrou a discutir com o pobre vigia. Este quedava-se silencioso, nada respondia ao policial. Insatisfeito na sua colera, o mesmo sentinella puxando do sabre entrou a espancar barbaramente o pobre operario, ferindo-o gravemente na cabeça. Com os gritos da victima, despertaram muitos moradores daquella rua, que correram a ver o que se passava. Foi testemunhado o perverso crime.

O soldado sentinella estava como um desesperado e tal era sua furia que tentou até fazer uso do seu fuzil para tirotear a sua victima, no que foi impedido por um outro soldado, que chegara no momento.

Os moradores que testemunharam o facto fizeram comparecer ao local uma ambulancia da Assistencia e o operario João Salvador foi levado para o Posto Central.

Ahi está como se deu o barbaro espancamento do pobre vigia.

E' bom salientar ainda — o que torna mais revoltante o caso, — que João Salvador, homem popular em Botafogo, é de edade avançada, completamente encanecido, apparentando mais de 60 annos.





















# "A NOITE" MUNDANA

## *Vida que passa...*

*Interpretar personalidades, desvendar mysterios de alma e segredos de coração dos poetes cuja alma teve o fulgor da belleza e cujo coração teve a belleza suprema — a bondade (la beauté c'est la bonté...) constitue, sem duvida, na triste solidão da terra a mais alta e luminosa consolação.*

*O destino de Mario de Alencar serve para um desses estudos consoladores. Não chegamos a conhecer pessoalmente o artista sereno que esculpiu, de renuncia em renuncia, de sacrificio em sacrificio, a propria sorte, e viveu, em altruismo, a vida, sendo, até o ultimo instante, exemplo e estimulo.*

*Nunca um gesto seu revelou á turba as angustias por que trocava a alegria dada aos outros. E, é fama, entre os amigos desse servo do desinteresse, alguns existem cuja alegria foi arrancada á existencia, instante a instante, por uma abnegação de poeta sacerdote...*

*A coragem foi a força que levou Mario de Alencar até o termo de seu caminho, sob o peso da propria magua supportando maguas alheias. — Coragem na amargura como na pequena desillusão de um almejo não realizado; coragem na derrota ou na victoria na agonia ou na tranquillidade, na revolta ou na resignação, mas coragem sempre.*

*Dentre os sonhos divinos que, desde o inicio dos tempos, têm embalado os homens, resignando-os á vida, nenhum mais bello do que o sonhado por Thomas Carlyle.*

*Sem fé exaggerada na religião do ignoto, filho da terra e enamorado da capacidade humana do bem, o pensador inglez desceu deuses ao nivel dos heroes e ergueu homens á altura dos deuses. Viu no mundo um campo de realisações e conquistas e, no heroismo, o caminho para a divinização. Nos seus trabalhos, de sob a guarda de Urd, o passado, Odin nos apparece, simples chefe barbaro, valente e generoso, na claridade impiedosa do presente, enquanto, depurando-se, pela dor, de defeitos, um poeta rustico e triste sobe, lentamente, do canto ao heroismo. Porque, na sua piedosa interpretação da humanidade, todos somos heroes desde que o supremo heroismo é a coragem de viver.*

*Os destinos confraternisam na mesma responsabilidade terrivel de ruina ou de libertação, aos olhos clarividentes de Carlyle.*

*Mario de Alencar — consolo, escudo, amparo de todos os tristes que lhe vieram á estrada — figuraria esplendidamente entre os heroes queridos do pensador inglez.*

*Nós os acurvados á vida, cercados do máo e do feio, evocamol-o com gratidão — gratidão de lutadores pelo paladino cujo exemplo lhes fortalece a fé na belleza e a confiança na bondade.*

*ANNIVERSARIOS*

Hoje: senhorita Dagmar Castro Pereira, filha do Sr. Armando Castro Pereira; senhorita Galantina Marques, filha do Sr. Sylvio Torres Marques; senhorita Hercilia Magno de Paiva, filha do negociante Sr. Adherbal de Paiva; senhorita Luzia Legabay, filha da viuva Sra. D. Carmen Legabay; senhorita Rosa Martins de Campos, filha do Dr. Santo de Campos; Sra. D. Gloria Moreira de Aguiar, esposa do Sr. Antonio Moreira de Aguiar; Sra. D. Judith Santos, esposa do Sr. Alfredo de Siqueira Santos; o Sr. Francisco Luiz de Moura, funccionario publico.

—— Amanhã: senhorita Angela Bueno, filha do negociante Sr. Floriano Dias Bueno; senhorita Eurydice Leal, filha da professora Sra. D. Rita Martins Leal; Sra. D. Antonia Shmidt, esposa do negociante Sr. Carlos M. Shmidt; Sra. D. Deolinda de Azevedo, mãe do Sr. Francisco Azevedo, negociante nesta praça; Sra. D. Leonidia de Freitas Salles, esposa do Sr. Daniel Salles; Sra. D. Corina Esteves, esposa do Sr. Nelson Esteves, do nosso alto commercio; o Sr. Pedro Branco, o Sr. Demetrio de Assumpção Pires; o Sr. Menelick de Souza Camargo; o Sr. Saul Barbosa Filho.

—— Faz annos amanhã, 15, o Sr. Alfredo de Almeida Mesquita, commissario de café, em nossa praça.

*CASAMENTOS*

Contrataram: a senhorita Amaziles Reis, filha do Dr. Carlos Frederico Reis e de sua esposa Sra. D. Judith Gomes Reis, e o Sr. Lauro Aquiduano de Oliveira, negociante; a senhorita Antonietta Sampaio, filha do Dr. Carlos Vieira Sampaio e de sua esposa Sra. D. Mercedes Dias Sampaio, e o Dr. Theophilo de Almeida e Souza, clinico nesta capital; a senhorita Dyonéa Salgado, filha do Sr. Heitor Pereira Salgado e de sua esposa Sra. D. Maria Luiza Alves Salgado, e o Sr. Carlos Nunes Ferreira; a senhorita Olga da Silva Coutinho, filha da viuva Sra. D. Rosalina Dantas da Silva Coutinho, e o Sr. João José Heinsh, do nosso alto commercio.

—— Realisaram-se: da senhorita Dagmar Prado Gomes, filha do Dr. Elinio Prado Gomes e de sua esposa Sra. D. Brasilia Gomes, com o negociante Sr. Adhemar Lopes Ferro, tendo sido as cerimonias realisadas ambas na residencia da familia da noiva; da senhorita Hilda Ramos, filha do Sr. Alberto Brasil Ramos e de sua esposa Sra. D. Thereza Maria Ramos, com o Sr. Dionysio da Costa Simões; da senhorita Vera Monteiro, filha do Dr. Caetano de Oliveira Monteiro e de sua esposa Sra. D. Cecilia Monteiro, com o Sr. Hugo Reis, do nosso alto commercio.

—— Realisam-se: no dia 17 do corrente, da senhorita Stella Muniz, filha do Sr. Alberico Muniz e de sua esposa Sra. D. Gilda Muniz, com o Sr. Samuel Freire Villaça, sendo as cerimonias realisadas, ás 3 e 4 horas da tarde, na residencia da familia da noiva, á rua Conde de Bomfim; no dia 19 proximo, da senhorita Luiza Camara Cunha, filha do Sr. Julião Cunha, com o Sr. Francelino de Vasconcellos, devendo testemunhar os actos, a se realisarem na residencia do noivo, o Sr. e Sra. Manoel Pedro Steinberg, o Sr. e Sra. Bernardino Barbosa, o Sr. e Sra. Affonso e Oliveira Lopes e Sr. e Sra. Djalma Freire; da senhorita Palmyra Nadaes Fernandes, filha do Sr. Luiz Fernandes, com o Sr. Arnaldo Areno, negociante nesta capital, devendo o acto ser realisado na residencia da familia da noiva, com o testemunho dos Srs. Antonio Luiz Gonçalves, Baptista Gomes e Sr. e Sra. Vicente Areno.

—— Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Christina Corrêa, filha do Sr. Augusto Corrêa e de sua esposa Sra. D. Maria Corrêa, com o Sr. Adhemar Mussomegi, filho do Sr. Congetto Mussomegi e de sua esposa Sra. D. Rosalia Raza Mussomegi. Serão padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Americo Osorio, e do noivo, o Sr. e Sra. Julio Trangredi, e no religioso, que se realisará ás 2 1|2 horas da tarde, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, serão padrinhos da noiva o Sr. e Sra. Antonio Corrêa e do noivo o Sr. e Sra. Francisco A. Aragão.

*NASCIMENTOS*

Neuza, filhinha do casal Sr. Manoel Ferreira; Lucinda Luzia, filha do Sr. Jayme Corrêa e de sua esposa Sra. D. Isabel Lucinda de Sá Corrêa.

—— Waldyra é o nome da galante menina, cujo nascimento, a 13 do corrente, veiu encher de alegria o lar dos seus felizes progenitores, Sr. Waldemar Bento e sua esposa, D. Claudyra Bento.

*FESTAS*

O tradicional Club de S. Christovão está organisando, para as vesperas do Natal, uma interessante festa infantil.

Haverá distribuição de bonbons e brinquedos á petizada, sendo armada no salão principal do club uma colossal arvore.

*CHAS*

O Dr. Edmundo Oeste, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa Sra. D. Francisca Cordeiro, offerece hoje um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Haddock Lobo.

*VIAJANTES*

Chegaram: da Europa, o Dr. Aldo Levy e familia; da Europa, o Sr. e Sra. Jayme de Souza Magalhães.

—— Seguiram: para S. Paulo, o Sr. Olivio de Sá Freire; para S. Paulo, o Dr. Waldemar Coutinho, senhora e filhos; para Buenos Aires, o Sr. Gonçalo Baena Turi; pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o industrial Sr. Antonio Sabbetta e familia.

—— Seguem: amanhã para a Europa, o Sr. Candido Carneiro e senhora; no dia 19 do corrente, para os Estados Unidos, o Sr. Antony Starke Junior, do nosso alto commercio; no dia 26, para a Europa, o negociante Sr. Januario de Moraes.

*ENFERMOS*

Acham-se enfermos: a escriptora Sra. Léda Rios; o Sr. Hugo Vianna Magalhães; Sra. D. Cacilda de Souza, viuva do saudoso abolicionista Dr. Vicente de Souza, e que se acha em estado lisonjeiro.

—— Em convalescença: o Sr. Luiz Machado, do alto commercio desta capital.

*LUTO*

Em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 719 falleceu hontem, após cruel enfermidade, o Dr. João Manoel de Castro, antigo e estimado clinico, que deixa viuva a Sra. D. Jeronyma Martins de Castro e quatro filhos os Srs. Moacyr Martins de Castro, funccionario do Banco da Republica, Jurandyr de Castro, do alto commercio, e as senhoritas Noemia Martins de Castro e Maria de Lourdes Martins de Castro.

*MISSAS*

Amanhã: de Dorinda Velloso Melhado, ás 10 horas, no altar-mór de S. F. de Paula; de Leonor Santerre Borda, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria; do Dr. Manoel Martins Fiuza, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria; de D. Rosa da Silva Catão, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana.

# PROTESTAM OS AGRICULTORES DO NORTE DO PARANA'

## A suspensão do transporte gratuito de immigrantes nas vias ferreas paulistas acarreta prejuizos a diversas zonas agricolas

Um lavrador do norte paranaense escreve-nos afim de que divulguemos os prejuizos causados áquella e a outras ricas zonas de Minas, Goyaz e Matto Grosso, pelas difficuldades que offerece agora o serviço ferroviario á disseminação de immigrantes. A Liga Agricola, a solicitação de interessados, interveiu junto do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, afim de que seja restabelecida a concessão de transportes gratuitos aos immigrantes, recem-chegados a São Paulo. A intervenção fracassou, pois o Serviço de Povoamento entende caber a tarefa ao Departamento Estadual do Trabalho. Na verdade, esse apparelho provê regularmente ao serviço, mas apenas no que toca ao E. de São Paulo, ao passo que os lavradores do norte do Paraná, em sua maioria paulistas, se vêm privados do mesmo amparo.

Sabido que a quasi totalidade da corrente immigratoria do Brasil afflue ao porto de Santos, mais, que aportam ao Estado, annualmente, cerca de 15.000 trabalhadores provenientes de outros Estados, bem se avalia quanto representa de iniqua e prejudicial a suspensão do transporte gratuito de immigrantes, privando de braços zonas extensas e ferteis, do Triangulo Mineiro, de Goyaz, Matto Grosso e Paraná.

"E' mistér uma medida urgente que ponha cobro a esse estado de coisas — termina o missivista — determinante de graves transtornos ás alludidas populações agricolas e, particularmente, a zona do Norte do Paraná".

## VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES — Para deliberar sobre assumpto de interesse da classe, a União dos Operarios Ferradores convoca uma reunião, às 7 horas da noite, uma assembléa geral para a qual estão convidados os interessados, socios ou não da União.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS — Haverá sexta-feira proxima, às 7 horas da noite, uma reunião da commissão executiva desse syndicato.

UNIÃO DOS O. EM FABRICAS DE TECIDOS — Está convocada para amanhã, às 8 horas da noite, uma reunião da directoria e do conselho dessa associação operaria.

RESISTENCIA DOS COCHEIROS — Promovida pela Grande Commissão do Livro de Ouro, realisa-se hoje, às 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria na S. de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, á rua Camerino n. 68.

UNIÃO G. DOS METALLURGICOS — Segundo resolução da directoria da União Geral dos Metallurgicos, os associados que se acham com as respectivas mensalidades pagas até o fim do corrente anno, deverão entregar até 31 do corrente, suas cadernetas aos delegados ou á secretaria da União, que se acha aberta todos os dias uteis das 7 às 9 horas da noite. Junto com a caderneta deverão ser tambem apresentadas duas photographias, nome por extenso, nacionalidade, estado civil, edade, residencia, etc., do associado, afim de ser devidamente inscripto no anno de 1926. O que não fizer ficará sujeito ao que dispõem os novos estatutos sobre a inscripção, para a qual será cobrada a taxa de 10$000.



## Os ladrões e a Vigilancia Nocturna

### Aos negociantes e moradores nas ruas Buenos Aires, entre Andradas e Ourives — e Uruguayana desde o numero 136 até á rua do Rosario

A Commissão abaixo assignada tem o prazer de communicar que, desde o principio do mez corrente, estão funccionando dois postos especiaes de vigilancia nocturna nos perimetros referidos desde ás 9 horas da noite ás 5 1/2 da manhã, nos dias uteis; e domingos e feriados desde ás 2 horas da tarde até ás 5 1/2 da manhã, cujos postos de vigilancia são fornecidos pela Guarda Nocturna do 3º Districto e fiscalisados por qualquer dos contribuintes, por meio das etiquetas dos relogios fiscaes, de que se acham munidos os respectivos guardas. Essas etiquetas, bem como os documentos referentes aos postos especiaes de vigilancia nocturna, acham-se á disposição dos referidos contribuintes, para serem examinados em qualquer dia e hora no Palacio das Noivas, ruas Uruguayana n. 55 a 87 e Buenos Aires 136.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1925

J. A. Bento & C.
Irmãos Araujo
Alfredo Ferreira

## PELAS ESCOLAS

COLLEGIO SANTA CECILIA — No proximo domingo, a directoria deste collegio fará realizar nos salões do Club de S. Christovão, um festival pelo encerramento do anno lectivo. Começará essa festa á 1 hora da tarde. Depois da leitura das notas finaes e distribuição de premios, será realisada uma sessão litero-musical, na qual tomarão parte os alumnos do collegio.



## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CASA DE PORTUGAL — A commissão iniciadora da Casa de Portugal convoca as directorias de todos os Centros Regionaes do Rio de Janeiro para a assembléa geral extraordinaria, que se effectuará hoje, afim de serem discutidos assumptos de interesse.

Recebemos os ultimos numeros da "Patria Portugueza" e "Jornal Portuguez", ambos repletos de noticiario — mórmente do que toca á Colonia Portugueza e a Portugal.

CENTRO TRANSMONTANO — O conselho deliberativo do Centro Transmontano reuniu-se hontem em assembléa geral, para tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria anterior, que foi approvado unanimemente, elegendo para a nova vigencia a seguinte directoria: presidente, José Luiz Monteiro; vice-presidente, Antonio Ribeiro de Araujo; 1º secretario, Luiz de Souza Pereira; 2º secretario, Manoel Monteiro Ramalho; 1º thesoureiro, Francisco Pinto Monteiro; 2º thesoureiro, Amadeu Augusto Teixeira; 1º procurador, Americo Bica; 2º procurador, Pedro José do Couto; bibliothecario, Augusto Cesar Vieira.

Conselho fiscal — Clemente Affonso Barroso, Lima Bessa e José Antonio Machado.

O conselho approvou uma proposta do socio Sr. Chrisosthomo Cruz, fazendo benemeritos todos os directores da vigencia anterior.



## A Associação Brasileira Pharmaceutica vae promover o recenseamento da classe

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos está promovendo o recenseamento pharmaceutico em todo o Brasil, para o que fez distribuir um manifesto appellando para todos os membros dessa classe.

Nesse manifesto a Associação Brasileira de Pharmaceuticos lembra que ajuda de cada um em promover, orientar e auxiliar o recenseamento pharmaceutico, será interpretada como a evidencia do majestoso lemma — Todos por um, um por todos.



## QUEM PERDEU!

A' disposição dos seus legitimos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos:

Uma argolla com chaves, encontrada na rua da Carioca, pelo Sr. Agenor Martins; um molho de chaves, achado no largo da Carioca; uma argolla de chaves, encontrada na praia de Copacabana; um envelope com photographias, encontrado o largo da Lapa; uma chave, achada na rua.

Foi entregue ao seu dono, Dr. Pedro Pinto, o talão de uma joalheria, referente ao concerto de um annel de grão, encontrado pelo Dr. Faria Rocha.



## QUERIA MATAR A EX-COMPANHEIRA

### E ao evitar o crime foi gravemente ferido um operario

Foi uma surpresa para Isolina do Nascimento quando soube que o seu amasio, Raul Pedro de Araujo era um ladrão e como tal estava preso na delegacia do 23º districto. Abandonou-o, indo residir na estrada do Engenho Novo n. 75, em Deodoro.

Posto em liberdade, Raul foi procurar Isolina. Queria vingar-se. Hoje, foi elle ter á estrada do Engenho Novo. Bateu. Veiu recebel-o Isolina. Raul sacando de uma navalha, quiz feril-a. A mulher fugiu, a gritar por soccorro. Operarios de uma olaria acudiram, entre elles o de nome Manoel Velloso, de 30 annos, ali mesmo morador e que, resoluto, enfrentou a Raul. Este, com a navalha que empunhava, feriu-o duas vezes, no ventre, pondo-se depois em fuga.

Gravemente ferido, Velloso veiu para a Assistencia, internando-se depois no Hospital de Prompto Soccorro. Isolina tambem ficou ferida, no pescoço, porém levemente.

A policia do 23º districto está no encalço de Raul, tendo aberto inquerito.



## DECLAMAÇÃO

### *Recital pró mausoléo de Moacyr de Almeida*

Foi transferido para a proxima semana, o recital que se ia realisar hoje, no Instituto de Musica, em beneficio do mausoléo do saudoso poeta Moacyr de Almeida.

Essa transferencia foi motivada por motivo de doença em varias alumnas do curso Angela Vargas, que deverão tomar parte no programma.



## ESCOLA RODRIGUES ALVES

### O festival no Theatro Lyrico

Promette revestir-se de grande imponencia o festival infantil a ser realisado pela Escola Rodrigues Alves, no theatro Lyrico, no dia 19 do corrente, em beneficio da Caixa Escolar do 2º districto.

Graças aos esforços da distincta educadora Sra. D. Zelia Braune e suas dignas companheiras de trabalho, os alumnos da Escola Rodrigues Alves apresentarão um interessantissimo programma, revelador do seu aproveitamento didactico e do desenvolvimento de outras faculdades, comprovado no desempenho dos papeis de que serão incumbidos.

O programma comprehende uma graciosa comedia — "Uma historia muito antiga"; bailados, applicação de gymnastica rithmica, além da parte literaria, constando de declamações por varias alumnas.

A orchestra será dirigida pelo maestro Arthur Strutt, tocando no atrio do theatro uma banda militar.

Os bilhetes para o excellente festival se encontram á venda na propria Escola, no Parc Royal e na Joalheria Aguiar, á rua do Ouvidor n. 143.

Amanhã, na Escola Rodrigues Alves, haverá exposição de trabalhos e desenhos, devendo comparecer nesse dia, ás 12 horas e 30 minutos, os alumnos uniformisados para a despedida. Os alumnos promovidos terão nesse dia conhecimento do seu grão de approvação.

# OS SPORTS

### Corridas

A DE DOMINGO NO DERBY CLUB — Hoje, na secretaria do Derby Club, serão encerradas as inscripções para a ultima corrida, da presente temporada, no hippodromo da rua Itatia Machado, cuja prova principal, o "Grande Premio Encerramento", que tem, entre outros inscriptos, tres animaes do stud do "cabalito" e Pecador, que passa a correr com as côres do stud Souza Bastos, por não estar no pareo a egua Sincera.

TAÇA SEABRA — Com o resultado da corrida realisada domingo ultimo no Jockey Club, é a seguinte a classificação dos 10 primeiros concorrentes a este torneio: 1, Aurelio Antunes, 321 pontos; 2, Angelino Cardoso, 301; 3, Alfredo Ford, 302; 4, J. Ferreira Coelho, 299; 5, Alcino F. Coelho, 299; 6, Guilherme Seixas, 296; 7, A. C. Siqueira, 295; 8, Julio de Magalhães, 288; 9, Madeira Junior, 287, e 10, Otto Floriano, 287 pontos.

EMBARCAM PARA S. PAULO — Hoje, acompanhados do "entraineur" Francisco B. de Oliveira, embarcam para São Paulo os animaes do Stud Paula Machado, Quietação, Queixume, Trampolim, Rabelais e Rival.

OS CLASSICOS DISPUTADOS DOMINGO EM PALERMO — As provas classicas disputadas domingo ultimo em Palermo tiveram os seguintes resultados:

Premio classico "Coronel Pringles", em 1.200 metros, com $ 10.000 de dotação: 1º, Saint Henry, zaino, 3 annos, 53 kilos, por Your Majesty e Uva Negra, do Stud La Alianza (E. E. Ruiz), em 71" 3/5; 2º, Balienero, 58, e 3º, Talcan, 52.

Premio classico "General Las Heras, em 2.000 metros, com $ 10.000 de dotação: 1º, Ballerina, alazã, 3 annos, 52 kilos, Corot e Platina II, do Stud Los Ramqueles (M. di Blasse), em 123" 3/5; 2º, Nena, 52, e 3º, Agua Vã, 52.

OS JOCKEYS VICTORIOSOS EM S. PAULO — Na corrida de ante-hontem, em São Paulo, ganharam os jockeys Kalman Papovits com Colorado e Hassucê, Luiz Jopia com Artista e Nejiña, José Salfate com Americana, Charles Gray com Batalha, Manoel Perez com Guinda e Euclydes Pereira com Sonhador.

### Football

## CAMPEONATO SUL-AMERICANO

UM POUCO DE "BRASILEIRISMO" — O brasileiro nem sempre é previdente. Muitas vezes, espera o arrombamento da porta, para trancal-a, como medida de segurança... futura.

O caso actual, da nossa delegação em Buenos Aires, é typico.

O programma de uma delegação competente, não póde ser limitado a um treino ou dois, e á expectativa do primeiro fracasso, para que as medidas energicas surjam. A previsão deve indicar medidas que completem a efficiencia, de fórma a não se ficar sujeito a um insuccesso. O simples facto de surgirem agora as medidas energicas, indica a falta dessas mesmas medidas anteriormente; e desta maneira, chega-se a comprehender que a nossa derrota não se deve sómente aos descuidos dos jogadores, que são sempre dirigidos e escolhidos sob condições de bom comportamento, respeito e disciplina...

Ahi mais uma demonstração, que damos de brasileirismo. Vejam o telegramma, do nosso enviado especial em Buenos Aires. E' uma promessa nos tambem uma censura...

A porta já foi arrombada; surgem-nos agora as poderosas trancas...

## AINDA O JOGO DE DOMINGO

### Apreciações da imprensa argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A imprensa desta capital occupa-se largamente do encontro de hontem entre brasileiros e argentinos, dizendo que com a sua victoria, os argentinos conquistaram o Campeonato Sul Americano, confirmando assim a superioridade no foot-ball rio-platense. Accrescentam os jornaes que sómente os brasileiros foram capazes de por em cheque a supremacia do foot-ball argentino, em varias occasiões, e salientam que embora a agilidade dos brasileiros seja proverbial, não existe, no entanto, entre elles, homogeneidade capaz de fazel-os dominar o campo. O match de hontem, diz um dos orgãos desta capital, permittiu ver que é possivel formarem-se na Argentina varios quadros de valor, pois o actual sómente representa uma pequena parcella do foot-ball argentino. Commentando as peripecias do jogo, dizem ainda os jornaes, que os argentinos dominaram a partida sem muitos "shoots" demonstrando assim o perfeito trabalho das suas linhas.

Julgam os chronistas desportivos que foi perdido muito tempo em passes sem conseguir qualquer ponto, a principio, o que permittiu que o quadro brasileiro, de um golpe inesperado, marcasse o seu tento.

Os argentinos porem, reagiram immediatamente após o ataque brasileiro, mantendo, entretanto, durante o jogo a mesma tactica intelligente de passes, até que conseguiram marcar o seu primeiro goal. Desde esse momento, dizem os jornaes, verificou-se a segurança da victoria argentina.

Passando a commentar a segunda phase do jogo, dizem os jornaes, que houve, então, um dominio completo dos argentinos, sendo impossivel aos brasileiros enfrental-os devido á bellissima união de suas linhas, que desenvolveram um jogo de muita technica.

O quadro brasileiro, na opinião da imprensa desta capital, confirmou as duvidas que sobre elle se haviam manifestado no match com os paraguayos, o que veiu provar não se tratar de um team fóra do commum.

Embora reconheçam ter faltado união entre as linhas média e dianteira do quadro brasileiro, os chronistas desportivos desta capital acham que Tuffy desenvolveu uma grande actividade, que Friendeirach e Nilo jogaram regularmente e que Clodoaldo e Helcio actuaram bem. Na sua opinião, os "halves" tiveram um jogo muito franco e os demais não ajudaram o esforço que faziam os jogadores citados.

FALA O TRIANGULO ARGENTINO — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Entrevistado por "La Critica", o back Bidoglio disse que tinha fé absoluta no triumpho da équipe argentina, lamentando sinceramente que os uruguayos não tomassem parte no presente campeonato para que o seu quadro pudesse enfrental-os. O mesmo jornal entrevistou tambem os jogadores Seoane e Tesorieri, tendo o primeiro declarado que o exito de hontem foi exclusivamente devido ao rigoroso treino e á vida metholica a que foram submettidos os jogadores argentinos. O keeper argentino disse que ficou immensamente satisfeito de ver os resultados obtidos por um treinamento serio e por uma actuação perfeita, no conjunto. Disse elle que o team brasileiro é bom, porém, não é o que elle pensou que fosse, accrescentando que Tuffy jogou muito bem e que o arbitro Chaparro tambem correspondeu á espectativa.

"LA CRITICA" ENTREVISTOU FRIENDEREICH — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Entrevistado por "La Critica" sobre o jogo de hontem, o jogador brasileiro Friendereich disse que o resultado verificado foi exclusivamente por culpa dos brasileiros. Accrescentou que os argentinos dispõe de um quadro superior, com uma linha de halves esplendida. Reconheceu ter jogado mal, o que attribuiu á fraqueza que sentia por ter, momentos antes, tomado uma injecção. O conhecido footballer brasileiro fez os maiores elogios ao jogo desenvolvido por Bidoglio, back argentino, e Tuffy, keeper brasileiro, a quem o numeroso publico que enchia o campo do Sportivo Barracas, applaudiu calorosamente.

SUBSTITUIÇÕES NO TEAM BRASILEIRO — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Em uma conferencia havida entre os Srs. Renato Pacheco, chefe da delegação brasileira, e Joaquim Guimarães, director technico, ficou combinado incluir no quadro brasileiro, como experiencia, os jogadores Batalha, Pamplona e Oswaldinho.

O CHRONISTA DE S. PAULO CONSIDERA JUSTA A VICTORIA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A "Ultima Hora" publicou as declarações feitas pelo chronista sportivo paulista Sr. Leopoldo Sant'Anna, que considera a équipe argentina superior á brasileira, accrescentando que não seria possivel ao Brasil, com os elementos que aqui possue, ganhar a partida de hontem.

ANTES TARDE... — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os footballers brasileiros, de amanhã em deante, se submetterão a rigorosos treinos, especialmente de footing.

A SUPERIORIDADE DOS ARGENTINOS — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital são unanimes em reconhecer a superioridade do quadro argentino sobre o brasileiro, classificando-o de mais harmonico, mais energico e melhor treinado.

O PUBLICO E O CAMPO — BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — "La Nación", em sua edição de hoje, publica uma longa critica sobre o jogo de domingo ultimo, em que elogia a correcção com que o publico se manteve no Stadium, e termina fazendo notar que não possuimos actualmente um campo capaz de comportar a multidão que deseja assistir aos jogos internacionaes, o que tem provocado medidas vexatorias por parte das autoridades, tendentes a evitar superlotação e balburdias.

### EM SANTOS

O SANTOS VENCEU O PINHALENSE — SANTOS — (Correspondente) — No jogo hontem aqui realisado entre o club local e a A. A. Pinhalense, a victoria coube ao Santos pela elevada contagem de 7 x 1.

### EM BARRA MANSA

O QUADRO LOCAL VENCEU O HEPACARÉ — Presenciada por uma assistencia numerosa, realisou-se, domingo, a partida interestadual entre o Hepacaré S. C. de Lorena e o club local o Barra Mansa F. C. A luta teve um bom desenvolvimento, agindo ambos os quadros com uma efficiencia equilibrada. O conjunto local logrou vencer o seu forte contendor, que viéra enxertado de dois jogadores de Guaratinguetá, pela contagem de 3 x 2.

Estavam assim organisados, os vencedores: Ascanio; Porto e Ferreira; Ataulpho Walter e Eduardo; Mario, Braune, Alberto, Amadeu e Carêca.

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES DO S. CHRISTOVÃO A. C. — A exemplo do que vem sendo feito ha tres annos, o club da rua Figueira de Mello promove o Natal da Infancia desvalida do populoso bairro que lhe empresta o nome. A philantropica união generosa iniciativa vem sendo recebida com geraes sympathias, haja visto a grande quantidade de donativos, á commissão enviados.

Bandos precatorios percorrerão amanhã e sexta-feira os principaes pontos da zona circumvizinha, ás 1 horas da tarde. Como complemento ás distribuições de presentes, a commissão organisou o seguinte programma sportivo:

1ª parte — Desfile dos escoteiros.

2ª parte — Box entre escoteiros, Box — L. Magalhães x N. Conceiro, Bailados russos, Volley-Ball — S. Christovão x Bombeiros, Basket Ball — Preto e Branco x Azul, Rubro-Negra x Rosa.

FOOTBALL — Taça "Major Linhares" — Juvenis — Flamengo x S. Christovão A. C. — Corrida de bucephalos.

A festa será abrilhantada por uma banda militar, devendo os assistentes socios ou não, pagar a taxa de caridade de 1$000.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO CANTUARIA — Afim de resolverem varias causas de ordem interna, reunem-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, os directores do club acima.

Com o concurso de um jazz-band, a directoria offerecerá sabbado proximo uma soirée dansante ao corpo social.

AMERICA F. C. — Reunião do conselho deliberativo — O vice-presidente em exercicio convida os Srs. membros do Conselho Deliberativo a comparecerem na quarta-feira, 23 do corrente, ás 3 1/2 horas, na séde social, para se reunirem em sessão ordinaria, afim de tratar da seguinte ordem do dia: — Eleger a directoria para 1926. — O 1º secretario.

ANDARAHY A. C. — O presidente do Andarahy A. C. convida os membros do conselho deliberativo para se reunir em sessão no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, afim de conhecerem da proposta da directoria sobre a reforma dos actuaes estatutos.

O FESTIVAL DO BEMFICA — Organisado pelo Bemfica, realisa-se domingo, 20 do corrente, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, um festival sportivo, constando o mesmo de tres provas de football; a prova de honra será travada entre o Engenho de Dentro A. C. e o Sport Club Everest.

Eis o programma geral:

1ª prova, á 1 hora — Ferreira Pinto A. C. e Loteria Federal F. C., em disputa da taça "João Lopes"; juiz, Caio Cavalcanti de Albuquerque, do Ramos F. C.

2ª prova, ás 2 1/2 horas — S. C. Bemfica x Mauá F. C.; juiz, Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

3ª prova (Honra), ás 4 horas — Engenho de Dentro A. C. e S. C. Everest. Premio: 11 medalhas de ouro; juiz, Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

### Volley-ball

OS JOGOS DE HOJE — Serie A — Villa Isabel x Brasil, ás 8 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite, no campo da Avenida 28 de Setembro.

Hellenico x Associação, ás 8 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite, no campo da rua Prefeito Serzedello.

Vasco x S. Christovão, ás 8 1/2 e 9 1/2 da noite, no campo da rua Moraes e Silva.

Serie B — Andarahy x Mangueira, ás 8 1/2 e ás 9 1/2 da noite, no campo da rua Prefeito Serzedello.

Syrio Libanez x Fluminense, ás 8 1/2 e ás 9 1/2 da noite, no campo da rua Dr. Campos Salles.

### Remo

O NOVO REPRESENTANTE DA LIGA NAUTICA RIO-GRANDENSE — Pela dirigente dos sports nauticos do Rio Grande do Sul vem de ser acreditado seu representante junto á Confederação Brasileiro o sportman Gilberto de Almeida Rego, figura de relevo em nosso meio sportivo.

A PROXIMA FESTA DO GRAGOATA' — Homenageando o quadro de amadores athletas, o G. R. Gragoatá abrirá sabbado os seus salões para uma tarde-noite dansante. Antes, porém, proceder-se-á ao baptismo de duas novas embarcações e á inauguração do retrato do seu benemerito especial, Sr. Adalberto Parreiras.

### Water-Polo

A SITUAÇÃO DO TORNEIO INTERNO DO VASCO — Com os ultimos jogos, é essa a classificação actual do campeonato interno:

Em 1º logar, o Pinheiro e Provenzano, com 6 pontos cada um;

Em 2º logar, o Lino e o Jayme, com 3 pontos cada um;

Em 3º logar, o Vasco, Verri e Rogerio, com 2 pontos cada um;

Em ultimo logar, o Julião, sem ponto algum ganho.

### Excursionismo

REUNIÃO NO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL — Reunem-se hoje, ás 9 1/2 da noite, os directores, afim de tratarem de assumptos de caracter interno.

— A' bibliotheca do Gremio foram offertadas varias obras, que vieram enriquecer a bem organisada secção.



## Os novos dactylographos pela Escola Royal

### A festa de sabbado

No Palacio das Festas, á avenida das Nações, haverá no proximo sabbado, 19, ás 8 horas da noite, uma tarde litero-musical dansante, com que a directoria da Escola Royal solemnisa a entrega dos premios e diplomas aos alumnos que terminaram o curso de dactylographia.



## PELOS COLLEGIOS MILITARES

### Quem tiver grão 3 ou menor, fará exame oral

O ministro da Guerra permittiu aos alumnos dos collegios militares, que tiveram grão tres ou menor, como média annual, fazerem exame oral para os effeitos de passagem de um para o outro anno. Será isto feito de accordo com o artigo 18, paragrapho unico do regulamento annexo ao decreto n. 15.199 de 22 de março de 1922.



## CASA URICH

Causou grande satisfação entre os seus frequentadores a reabertura hontem deste afamado restaurante da rua Sete de Setembro, proximo á rua da Quitanda.

Muitos foram os cumprimentos que receberam os Srs. Gonzalez Rodriguez & Costa, proprietarios do mesmo restaurante, pelo bom gosto das installações, e a amplidão da sala, que contrasta extraordinariamente com a antiga salinha acanhada, em que mal se acommodavam os numerosos freguezes, que pelo bom paladar e preços moderados eram attrahidos ao mesmo.

Parabens aos esforçados Srs. Gonzalez Rodrigues & Costa pelo successo que já alcançaram e ainda hão de alcançar com o distincto e attraente restaurante que inauguraram.

Um freguez assiduo.

## UMA LINDA BANDEIRA DA MONARCHIA EM LAFAYETTE

### O proprietario recusa-se a vender a reliquia historica

Do Sr. A. E. do Amaral, residente em Lafayette, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. Tendo acompanhado em vosso jornal as noticias referentes á época monarchica do Brasil, animei-me a escrever-lhe.

E' que possuo uma bandeira da Monarchia, com tres metros de comprimento por dois de largura. Ha pouco offereceram-me pela mesma 1:500$000, sendo que o comprador a adquiriria afim de envial-a para o estrangeiro. Recusei-me á transacção, pois penso que o que é nosso, tradicionalmente, no Brasil deve estar.

Ha aqui um cavalheiro que possue diversos objectos que pertenceram ao imperador Pedro II e que por nenhum preço os vende".

A recusa do nosso leitor de Lafayette, negando-se a vender a reliquia, é de todo ponto louvavel e indica uma esplendida pureza de caracter. Entretanto, mais illustraria o seu gesto, offerecendo o precioso tropheo a um dos nossos museus, em regra tão pobres em depoimentos do nosso passado historico.



## COMMUNICADOS

### Maria C. de Siqueira Cavalcanti

(MINA)

Maria Antonia, Isidoro, José, Marciano, Lourenço e Francisco de Siqueira Cavalcanti e suas familias, filha e irmãos da pranteada MARIA C. DE SIQUEIRA CAVALCANTI agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterramento e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua boa alma mandam celebrar quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, á rua da Misericordia.

### Cora Augusta Colin

(1º ANNIVERSARIO)

ERNESTO WALTER MEE e familia convidam os seus amigos e os da finada, para assistir a missa que por sua alma fazem rezar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Confessam-se desde já summamente gratos.

### D. Anna Sophia Machado

D. ANNINHA

Aurelino Machado e irmãos communicam aos parentes e amigos que a missa de 2º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida e extremosa mãe D. ANNA S. MACHADO, será rezada amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier.

---

BOLETIM DA "A NOITE" N. 49

E. BERTHET

# A LINDA AGENTE DO CORREIO

## ROMANCE POLICIAL

VII

UM HOMEM DE NEGOCIOS

— Ah! eu bem sabia que "ella" não deixaria de vir!

— Pelo que vejo, aquella creatura enfeitiçou-te? murmurou a condessa encolhendo os hombros.

— Sympathiso muito com ella, redarguiu Emma ingenuamente; e além disso, a mamã bem sabe que lhe devo a vida.

Neste momento as Sras. Chervis e Arnaud faziam a sua entrada no salão.

VIII

TESOURA E GOMMA

A Sra. Chervis, com o seu chale enorme, volumoso chapéu de plumas pretas, gestos quasi masculinos e maneiras decididas e pretenciosas, tinha adquirido, havia muito tempo, certa celebridade na "Bastide". Nesse dia, porém, o seu traje antiquado, nada em harmonia com o calor da estação, a sua alta estatura e o desembaraço que affectava naquelle rico aposento, afim de inspirar confiança á companheira, que ella suppunha envergonhada, tornavam-se muito mais notaveis em presença da simplicidade e graciosa elegancia de Valéria.

Todavia, nenhum dos circumstantes pareceu disposto naquella occasião a notar os defeitos visiveis da viuva do heroe, ainda desconhecido, tal era a curiosidade com que observavam a nova directora do correio.

A formosa viuvinha sustentou esse exame sem embaraço nem orgulho, revelando em toda a sua pessoa distincção perfeita, que não podia passar despercebida para quem tivesse uso da sociedade franceza.

O conde e a condessa receberam as duas senhoras com attenciosa urbanidade, e Emma, agitando-se no canapé, como se nunca tivesse soffrido dôr alguma, exigiu autoritariamente que se assentassem ao seu lado.

Gerardo, apesar da preoccupação que o dominava, tinha cumprimentado as duas directoras, testemunhando profundo respeito e consideração pela Sra. Arnaud, emquanto o barão, excessivamente pensativo, olhava fixamente para Valéria, que entretanto erguia o véu, sem pretender occultar por mais tempo a sua physionomia melancolica e sympathica.

Trocados os primeiros cumprimentos, os donos da casa julgaram dever agradecer-lhe o favor que nessa manhã tinha feito á sua filha, ao que ella respondeu em poucas palavras, que a menina Emma tinha exaggerado o pretendido obsequio, e que uma acção tão simples não merecia reconhecimento.

Apesar de observar rigorosamente as conveniencias, Valéria não falava muito, esperando ensejo favoravel para expôr o motivo real da sua visita áquella casa.

Em compensação, a sua companheira ostentava grande desembaraço, conservando na sala da "Bastide" o porte resoluto, decidido e um tanto imperioso, que habitualmente apresentava na agencia.

— Não sei se sabem, queridas senhoras, dizia ella com mal dissimulada vaidade, que venho fazer-lhes as minhas despedidas. A administração quiz recompensar os meus serviços, nomeando-me directora do correio da cidade proxima, o que é para mim de uma vantagem consideravel, e por consequencia estou resolvida a sair de S. Martinho. Levo a consolação de deixar aqui algumas saudades, não obstante estar convencida de que o povo nada perde na troca. A Sra. Arnaud aqui presente, é uma rapariga ás direitas, que apesar do seu ar assucarado e chic, saberá pôr as coisas no seu logar. Essa lhes affirmo eu!

Este elogio singular fez despontar um sorriso nos labios de Valéria.

— A respeitavel familia Vaublane, replicou ella modestamente, deve estar convencida do ardente desejo que terei sempre, de a servir em tudo que de mim depender.

O conde e a condessa inclinaram-se.

— A falar verdade, minha querida, isso é de justiça!... não faz mais do que a sua obrigação, redarguiu a velha directora; principalmente agora, que o Sr. conde fez á nossa pobre agencia um tão assignalado favor... Pela minha parte, dou-lhe sinceros agradecimentos, porque nos achariamos em mortaes embaraços se a questão seguisse os tramites da lei. Nem quero agora pensar nisso!

— Nenhuma das senhoras me deve agradecer, replicou o conde; procedendo assim, cedi unicamente ás instancias de minha filha, que tem todos os privilegios e despotismos de creança amimada e filha unica.

— Nesse caso a agradecida sou eu, disse Emma com meiguice; tenho, porém, a certeza de que meu pae não teria coragem para causar o menor desgosto á excellente senhora que me salvou de tão grande perigo. Mas mudemos de conversação; graças á sua bondade, está o negocio terminado e espéro não tornar a ouvir falar na mofina carta.

(Continúa)

# O DESEJO DE SER AGENTE DA PREFEITURA...

## Ao ser recolhido ao xadrez, o falso funccionario municipal mordeu um soldado

— "Seu" guarda, o senhor já viu agente da Prefeitura "pão dagua"?

— Pelo menos não me lembro...

— E os agentes andam a estas horas a "morder"?

— Nunca vi. Mas, a que vêm essas perguntas? interrogou o guarda-civil 688 a um popular que, na praça Tiradentes, com elle travara aquelle dialogo.

— Porque aquelle homem que ali está, explicou o paisano, intitula-se agente da Prefeitura.

O policial olhou e viu a cambalear um

*João Lopes*

individuo estranho. Chegou perto e chamou-o:

— Que faz ahi?

— Não é da sua conta!

— Lembre-se de que está falando com um representante da autoridade.

— E você, sabe com quem está falando?

— Sei, sim, é com um "pão dagua"...

— Desaforo! Sou um agente da Prefeitura! Dê-me já o seu numero.

— Vamos ali á delegacia, porque ali ficará sabendo o numero e o nome e terá mais alguma informação de que necessita...

— Retire-se!

Em logar, porém, de se retirar, o guarda-civil n. 688 passou o braço no "pão dagua", e disse-lhe, ironico:

— Com licença, "seu" agente, quero ter o prazer de leval-o á presença do commissario de dia no 4º districto, para que o senhor trave conhecimento com essa autoridade...

— Afaste-se! Não vou!

Mas foi... Na delegacia, apresentado ao commissario Caetano, ali de dia, deu o "pão dagua" o nome de João Lopes. Viu a autoridade que se tratava de um tratante e mandou que o "promptidão" o revistasse e o recolhesse ao xadrez.

Nessa occasião, João Lopes avançou de dentes para o soldado Luiz dos Santos Pimentel, mordendo-o na mão direita. O sangue jorrou do policial, mas o "pão dagua" duplamente mordedor, foi subjugado e recolhido ao xadrez.



# O DIA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

## A grandiosa festa será realisada no dia 20, no Palacio das Festas

E' cada vez maior o interesse que vem despertando a imponente festa, organisada pela Turma de Chronistas Carnavalescos, e que se realisará, em 20 do corrente, no Palacio das Festas, á Avenida das Nações, gentilmente cedido pelo Ministerio da Agricultura. Essa festa, que é commemorativa do Dia dos Chronistas Carnavalescos, instituido pela Turma ha tres annos, terá um programma maravilhoso e será, sem duvida, a mais sumptuosa das realisadas por esse nucleo de jornalistas. Dia a dia cresce o numero de adhesões espontaneas, salientando-se as das companhias de cervejarias Brahma, que offereceu 300 litros de chopps e os respectivos apparelhos e 20 duzias de refrigerantes diversos; Hanseatica, 500 litros de chopps, e Antarctica, 350 litros de chopps. Tocarão, durante o transcurso da festa, quatro orchestras, o chôro do Sinhô, o rei do samba, e uma banda de musica militar. O Palacio das Festas apresentará nesse dia deslumbrante ornamentação.

A distribuição dos convites continua a ser feita diariamente, sómente aos chronistas que já satisfizeram os seus compromissos.



## Festas e procissões em Oswaldo Cruz

Na matriz de Oswaldo Cruz, no proximo domingo, realisar-se-á uma festa em honra á Immaculada Conceição de Maria. Haverá missa cantada ás 9 horas, e á tarde, se o tempo permittir, sairá uma procissão que percorrerá algumas ruas visinhas. Terminada esta haverá ladainha com sermão.



# Uma historia como outras muitas...

## O caso na policia

A rapariguinha desapparecera de casa. Seu pae, Horacio Pinto da Rocha, residente á rua Heraclito Graça n. 93, procurou a policia e contou que sua filha, ao que

*Decio Cabrera*

lhe disseram, havia sido seduzida por Decio Cabreira, um moço empregado do leiloeiro Z. Malmo.

A policia empenhou-se em diligencia e foi descobrir os dois na casa da rua Ada n. 10, na Piedade, residencia de João Pinto de Carvalho, amigo de Cabreira. Removeu-os, em seguida, para a delegacia.

A rapariguinha, que se chama Isabel, é de côr preta e conta 15 annos de edade, contou, então, uma historia terrivel. Disse que Cabreira a havia obrigado a acompanhal-o, de revólver em punho, quando, ha dias, saltara de um trem na estação da Praia Formosa. Dahi, levou-a para a casa da rua General Rocca n. 95, transportando-a depois para a Piedade.

Decio Cabreira, ouvido sobre o caso, disse não ser verdade ter forçado a revólver a fuga da menor, accrescentando que gostava della e que estava prompto a casar-se com Isabel.



# PELOS CLUBS

RECREIO DOS ARTISTAS — Conforme annunciamos, realisou-se domingo passado uma tarde-noite dansante, que alcançou grande successo.

Ainda este mez, no dia 31, ali se effectuará um grande baile á fantazia, aguardado desde já com ansiedade.

RECREIO CLUB — Com grande concorrencia realisou-se domingo passado, a festa que a directoria do Recreio Club offereceu aos seus associados e convivas.

RECREIO DA JUVENTUDE — Para commemorar o Dia dos Chronistas Carnavalescos, instituido pela Turma, essa apreciada aggremiação recreativa effectua, amanhã, imponente festa. As dansas serão sustentadas pela orchestra Nestor Brandão.

CRUZEIRO DO SUL — Domingo passado foi realisada nesse club uma bella festa, que fez levar á séde da rua Visconde de Itaúna uma multidão de admiradores da "constellação".

—— O applaudido pianista Aristoteles Pery fará realisar sabbado proximo, um grande baile, que promette ser coroado de brilhante exito.

REINADO DE SIVA — Este rancho que, no proximo carnaval, promette fazer successo, effectuou domingo passado um baile que se prolongou até alta madrugada.



## Pela maior approximação luso-brasileira

LISBOA, 15 (A. A.) — O Sr. Dr. Pedro Fazenda, professor da Escola Industrial "Machado de Castro", pretende promover o interesse da colonia portugueza no Brasil para a defesa dos direitos de ultra-mar.



# ENCURTANDO TEMPO

## E QUEBRANDO CABEÇAS

*O ferido, no automovel que o transportou*

Duas machinas de encurtar o tempo — um automovel e uma motocycleta, tiveram hoje ensejo de provar, que assim como se póde chegar mais de pressa, póde-se tambem quebrar a cabeça. Foi o que se deu na Avenida Paulo de Frontin, esquina do Boulevard S. Christovão, ou seja da Ponte dos Marinheiros.

O automovel, que tem o numero 5.151, de praça, seguia com direcção á cidade, péga não péga a motocycleta n. 8, do Ministerio da Guerra, dirigida pela praça Leoncio Carlos de Souza Lobo. De repente, a motocycleta desviou o rumo e o auto foi-lhe em cima. Com o tranco, a praça foi cuspida da "nacelle" vindo ferir-se profundamente no rosto e na cabeça, ficando logo ensanguentada.

A victima foi soccorrida por diversas pessoas que a conduziram á Assistencia, em automovel. A motocycleta ficou guardada por uma praça de policia, que se achava de serviço no local, praça essa que não tendo podido prender o chauffeur, poude tomar o numero de seu carro.

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia do 15º districto.



## O 1.023 FEZ UMA VICTIMA

Procurando atravessar, hoje, a rua Senador Euzebio, foi Belmiro Soares atropelado pelo automovel n. 1.023, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O chauffeur José Teixeira foi preso pela policia do 11º districto e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Silva Bayão n. 9.



# CANHENHO FUNEBRE

*ENTERROS*

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio São Francisco Xavier: Bento José Torres, campo de São Christovão 175; Nair Thereza de Jesus, ladeira do Vallongo 17; Julia Santos, rua da Matriz do Engenho Novo 167, casa V; Eulalia de Queiroz Vieira Vaz, rua Professor Gabizo 85; Julio Campos, praia do Retiro Saudoso 101; Antonio Francisco da Silva, Hospital de São Sebastião; Alzira Maria da Conceição, rua D. Minervina 17; Oswaldo, filho de José da Costa, praça dos Lazaros 19; Ivonne, filha de Waldemiro Lage, rua Visconde de São Vicente 26; Florinda de Oliveira Faria, rua D. Alice 112; Litz, filho de Brenno Bivar, rua Haddock Lobo 50, casa 1; Archimedes, filho de Octaviano de Barros, rua da America 6; Antonio, filho de Luiz Santoro, rua Pereira Lopes 37; Albertina, filha de Augusta de Faria Guimarães, rua Sacadura Cabral 263; Raymundo, filho de Raymundo Fernandes da Rosa, morro da Formiga, s/n.; Maria Emilia Alves, rua dos Prazeres 41, casa IV; João, filho de Julião Antonio Garavito, rua General Pedra 72; Esperança de Oliveira, rua Pedra do Sal, 22; Raymundo Gomes, Hospital Central da Marinha; Antonio Joaquim Teixeira, necroterio do Instituto Medico Legal; Clara de Campos, rua Engenho Novo 35; Maria do Carmo, necroterio do Instituto Medico Legal; Odette Pacheco da Silva, rua Ricardo Machado, 52; Luiza Racida, rua D. Anna Nery 414.

—— No cemiterio São João Baptista: Francisca Pereira, rua Frei Caneca 130; Maria Aimée Galap, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo, filho de Bernardino Figueiredo, rua Santo Amaro 222, casa II; Arlindo Franciscoui, rua da Lapa 45; Joaquim Ferreira de Souza, rua Assis Carneiro 121; Lourival, filho de João Pereira, Fonte da Saudade, s/n.; Paulo, filho de Pedro dos Santos, Hospital de São Sebastião; Orlando, filho de Julietta Corrêa, rua Dias Ferreira s/n.

—— No cemiterio São Francisco de Paula: João Manoel de Castro (Dr.), rua Conde de Bomfim 719.

—— No cemiterio do Carmo: José Zenha Machado, rua Paysandú 17.



## Confirma-se a impronuncia

JAGUARÃO, 14 — O Superior Tribunal de Justiça confirmou a impronuncia de Octavio Esteves, que, ha mezes, assassinara, em legitima defesa, o commandante da Brigada Militar.



## Quatro livros novos do Sr. Manuel Ribeiro

LISBOA, 15 (A. A.) — A imprensa desta capital publica longas e lisongeiras apreciações sobre os livros "Colina Sagrada", "Trilogia Nacional", Resurreição" e "Trilogia Social", de autoria do Sr. Manuel Ribeiro.



# Um choque de vehiculos sem victimas

*Na avenida Rio Branco, em frente ao Palace-Hotel, chocaram-se um auto-omnibus e um taxi, não havendo victimas*

Folhetim especial para as creanças

N. 7 A NOITE

# PETER PAN

(Pedro, o Voador)

Argumento da fita da Paramount com que a A NOITE vae fazer o Natal das creanças

CAPITULO VII

A CONSTRUCÇÃO DA CASINHA DE WENDY

Quando os outros cinco meninos voltaram, trazendo arcos e flexas, encontraram Wenry estirada na relva e Tootles, o Boquinha, muito satisfeito, como se tivesse feito uma grande coisa.

— Vieram tarde, dizia elle, ella já está morta e bem morta!

Tink-Tink tratou logo de esconder-se, depois de ter accusado a Tootles, o Boquinha, que ia agora levar a culpa de tudo.

E Wendy ficou cercada pelos meninos. Slightly, ou Fininha, como de costume, foi o primeiro a falar e disse:

— Mas isto não é um passaro! E' gente! E' uma menina!

— Será possivel? — disse Tootles, a tremer. Será possivel que isto seja gente?

— E' uma menina, e acabamos de matal-a, disse Nibs.

— Já sei, mais ou menos, o que é, interrompeu Curly — Pedro Pan disse que nos havia de trazer uma dama.

— Uma dama que havia de tomar conta de nós, disseram os dous Gemeos. E agora, como ha de ser, se Tootles acaba de matal-a...

Tootles, então, pallido de susto, dizia que nunca na sua vida vira uma dama, excepto em sonhos. A esta sempre chamava Mãezinha Bonita. E justamente agora que uma dama de verdade apparecia, elle a matara impiedosamente...

— Pedro Pan vae ficar zangado, disseram os meninos, de uma vez.

— O melhor que faço é escapulir-me e evitar a ira de Pedro, interrompeu Tootles, o culpado.

Nisto ouviu-se um barulho no ar — era Pedro Pan que chilreava, aos volteiros. Chegou e desceu mesmo ao pé do grupo que cercava Wendy. Só Tootle estava afastado.

— Cá estou eu! — disse Pedro Pan. Porque não dão "vivas!"?

Mas ninguem ali tinha animo e razões para ser festivo e alegre.

— Até que afinal trago uma doce mãe para vocês, continuou Pedro, que esperava receber cumprimentos elogiosos de todos.

Mas houve silencio, ao que Pedro perguntou com ansiedade:

— Não a viram por aqui? Ella voou nesta direcção!

— Pedro, disse Tootles, vou já mostrar-te ella.

E ordenou aos dous Gemeos que saissem da frente.

Pedro, então, viu a pobre Wendy com a flexa enterrada no peito. Ficou sem acção e sem palavra. Depois disse que Wendy estava morta. Ou estava morta ou tinha medo de haver morrido. De tudo queria elle fazer graça e, ao dizer isso, saiu pulando com uma perna só. Pedro era assim mesmo: indifferente e impulsivo. Mas pensando que alguem devia ser castigado, arrancou a flexa que estava presa a Wendy e perguntou:

— Quem lançou esta flexa?

— Eu, respondeu Tootles, com bravura e ao mesmo tempo ajoelhando-se para receber o castigo de morte.

Pedro Pan, porém, não o matou. Todos estavam suspensos de emoção e Nibs, que observava Wendy, logo exclamou:

— Wendy mexeu com o braço e disse: — "Pobre Tootles!"

Pedro: — Então está viva!...

Fininha (Slightly): — Ella está viva!...

Pedro ajoelhou-se perto della e viu que a flexa tinha ido de encontro ao botãosinho que Wendy usava no pescoço, o mesmo botão que elle, Pedro, lhe offerecera. O botão salvara-a. Wendy não estava morta, mas, apenas, desmaiada. Pedro se enterneceu e rogou a Wendy ficasse bôa depressa para ver as sereias. Wendy, porém, nada respondia.

Nisto, ouviu-se um barulho no ar.

— Olha a Tink-Tink! — disse Curly, mencionando-a — ella está chorando, porque queria vêr Wendy morta, e Wendy não morreu.

— Wendy morta? — indagou Pedro.

— Sim, ella pediu que matassemos Wendy.

— Desapparece da minha vista, Tink-Tink, nunca mais seremos amigos, disse Pedro.

Tink-Tink implorou e pediu perdão, mas Pedro a nada attendia. Ao vêr, porém, que Wendy mexeu o braço outra vez, disse: — Desapparece da minha vista, nem que seja por uma semana... Vae-te.

E foram tratar da pobre Wendy.

— Será melhor laval-a para casa, disse Curly.

— Muito bem! — disse Fininha (Slightly) — trata-se de uma dama.

— Mas não fica bem a nós tocar no corpo de Wendy, disse Pedro.

— Lá isso é verdade, retorquiu Fininha.

— Mas se a deixarmos aqui com certeza morrerá, observou Tootles.

— E o que fazer então? indagou o outro.— Nada ha a fazer!...

— Ha, sim, retorquiu Pedro Pan — havemos de construir uma casinha em redor della. Tragam ramos e samambaias e vão ao subterraneo buscar alguns moveis. Depressa! Depressa!

E se estas ordens foram bem dadas, muito melhor foram cumpridas. Todos faziam esforços para agradar a Pedro.

Neste momento, appareceram duas personagens quasi a cair de somno. Sabem quem eram ellas? João e Miguel.

Pedro os esquecera completamente.

— Oh, Pedro! não nos conheces mais? Que tem Wendy? Está a dormir?

E Pedro, que media o chão em redor de Wendy, afim de deixar espaço para uma mesa e algumas cadeiras, respondeu distraidamente:

— Sim, está dormindo...

— Então será melhor acordal-a para nos fazer a ceia, disse Miguel.

— O melhor que fazem é ajudar-nos a construir a casa para ella. E tu, Carlos, toma conta de João e Miguel, e obriga-os a trabalhar.

Estes não responderam pela negativa como era de costume. Ao contrario, ficaram tão espertos que causava admiração. Tratava-se de Wendy.

Será melhor collocar-se antes a mesa e as cadeiras, e depois construir a casa, disse Pedro.

— E é assim mesmo que as casas são feitas, interrompeu Fininha (Slighthy).

— Deixa de conversa e vae buscar um medico, ordenou-lhe Pedro.

Fininha saiu a correr e momentos depois voltava, trazendo na cabeça a cartola de João, fingindo ser um doutor. Pedro Pan que ás vezes não notava a differença entre o irreal e o verdadeiro, recebeu o "medico" muito bem e chamou-o de "senhor". Fininha então fez tudo o que um medico fazia — fingiu pôr um thermometro na bocca de Wendy e disse que ella ia ficar boa. Mandou depois que se désse á doente "beef-tea" numa chicara, que tivesse bico, como uma chaleira. Pegou depois no chapéo, que tomara de João, sem pedir licença, e saiu para restituil-o.

Wendy melhorava. Já se movia melhor — só não abria os olhos. Depois começou a falar.

— Attenção, disse Pedro, Wendy vae falar. Dize, Wendy, como queres a tua casa?

Wendy respondeu, em verso, que queria uma casa muito pequenina e mimosa, com paredes vermelhas e tecto de verde musgo.

A casa foi então construida com toda rapidez, porque o material está ali mesmo á mão. Trabalharam a cantar e a casa era, de facto linda, com paredes vermelhas, tecto verde e roseiras.

Acabada a casa, notaram que ella não tinha um batedor ou campainha, nem tãopouco um chaminé. Collocaram á porta então uma sola de sapato, para dar o signal de entrada, e a cartola de João para servir de chaminé. Da cartola tiraram o fundo, que logo começou a deixar passar a fumaça, como se fosse uma chaminé de verdade.

Todos rodearam Pedro, que avançou alguns passos e bateu á porta.

E, coisa extraordinaria! — a porta abre-se e apparece Wendy, que pergunta:

— Onde estou eu?

— Na casinha que construimos para ti Wendy, disse Fininha.

— Está a seu gosto? — inqueriu Nibes.

— Oh! E' uma belleza, disse Wendy.

E todos os Meninos Perdidos se ajoelharam, estenderam os braços, supplices, para Wendy e disseram:

— Wendy, sê a nossa mãe!

— Mas eu sou ainda uma menina, respondeu ella, prazenteira.

— Não faz mal, atalhou Pedro. O que queremos é uma pessoa bondosa como o são as mães.

— Muito bem, disse finalmente Wendy, serei a mãe de todos. Farei o que estiver nas minhas forças para fazel-os felizes. Mas, antes de leval-os á cama, vou acabar de contar-lhes o fim da historia da Cinderella.

E todos se aconchegaram ao redor de Wendy, dentro da casinha minuscula, a ouvir historias. A' hora de repousarem, Wendy os conduziu para a estrada das arvores, na sua propria casa. Feito isto, Wendy voltou á sua casinha, e foi dormir.

Pedro ficou de guarda, com a sua espada na mão. A noite estava bella, luminosa, resplandescente...

Mas algumas fadas, que áquellas horas voltavam para casa, encontraram Pedro a dormir. Muito se riram, mas não se admiraram. Pedro era assim mesmo.

(*Continúa.*)

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.